

Acordo Tripartido

(Renovação do Apoio Financeiro Plurianual para 2017)

Aos 17 de Junho, em Lisboa, na sede da Direção-Geral das Artes, entre:

A Direção-Geral das Artes, Contribuinte Fiscal n.º 600 082 733, com sede em Lisboa, no Campo Grande, n.º 83, 1.º andar, representada neste ato pela sua Diretora-Geral, Paula Gouveia Varanda, com poderes para o efeito, ao abrigo e nos termos das disposições conjugadas da al. a) do n.º 2 e na al. d) do n.º 3, ambos do art. 2.º e dos artigos 3.º e 4.º n.º 1, todos do Decreto Regulamentar n.º 35/2012 de 27 de março, e, bem assim, de todo o preceituado na Portaria n.º 322-A/2016, de 16 de dezembro, e no artigo 7.º do Regulamento aprovado como anexo II à Portaria n.º 1204-A/2008 de 17 de outubro, republicada em anexo à Portaria n.º 1189-A/2010 de 17 de novembro e alterada pela Portaria n.º 145/2015, de 25 de maio, doravante apenas identificado como Regulamento, adiante designada como DGArtes;

Os Municípios:

O Município de **Melgaço**, com sede no Largo Hermenegildo Solheiro, 4960-551 Melgaço, com o NIPC 505592940, representada pelo Presidente de Câmara, Manuel Batista Calçada Pombal, com poderes para o ato;

O Município de **Monção**, com sede no Largo Camões, 4950-444 Monção, com o NIPC 680022198, representada pelo Presidente de Câmara, Augusto Henrique de Oliveira Domingues, com poderes para o ato;

O Município de **Paredes de Coura**, com sede no Largo Visconde de Moselos, 4940-525 Paredes de Coura, com o NIPC 506632938, representada pelo Presidente de Câmara, Vítor Paulo Gomes Pereira, com poderes para o ato;

O Município de **Valença**, com sede na Praça da República, 4930-702 Valença, com o NIPC 506728897, representada pelo Presidente de Câmara, Jorge Manuel Salgueiro Mendes, com poderes para o ato;



O Município de Vila Nova de Cerveira, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, com o NIPC 506896625, representada pelo Presidente de Câmara, João Fernando Brito Nogueira, com poderes para o ato.

E a(s) entidade(s) beneficiária(s):

Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho, com sede social na Av. de Miguel Dantas, 69, 4930-678 Valença, com o NIPC 506290840, registada no Notariado Privativo do Município de Valença, representada neste ato pelo seu Presidente, Vítor Paulo Gomes Pereira, com o CC n.º 09203369, válido até 20/01/2020, e pelo Vice-Presidente, Maria Joana Pinto Rodrigues com o CC n.º 10153866, válido até 26/10/2020.

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 5.º da Portaria n.º 322-A/2016, de 16 de dezembro, acordam celebrar a renovação para 2017, do apoio financeiro plurianual anteriormente atribuído, a partir da presente data, e que se rege nos seguintes termos:

Cláusula Primeira

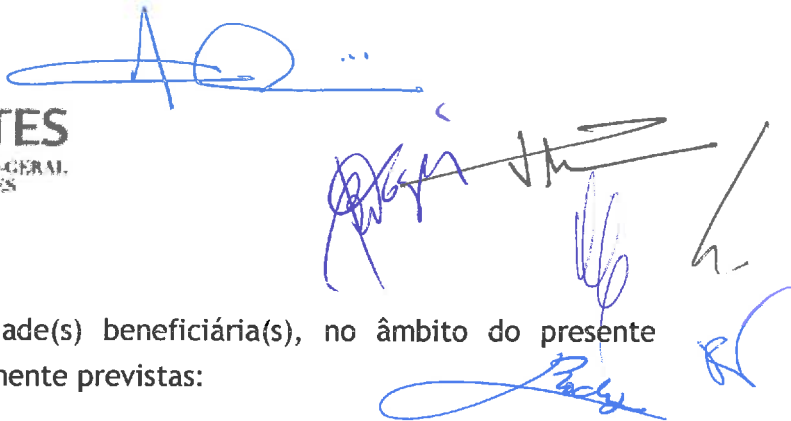
Objeto

1. O presente contrato tem como objeto regular a concessão de um apoio financeiro pela DGArtes à entidade beneficiária, para a concretização do plano de atividades e orçamento aprovado para o ano de 2017.
2. O plano de atividades e o orçamento a que se faz referência no número 1 constituem o **Anexo I** ao presente contrato, dele fazendo parte integrante, para todos os efeitos legais.
3. O plano de atividades obedece às linhas programáticas de objetivos artísticos e estratégicos que constaram das anteriores contratualizações do apoio financeiro.

Cláusula Segunda

Obrigações genéricas da(s) entidade(s) beneficiária(s)

1. A(s) entidade(s) beneficiária(s) obriga(m)-se a executar e cumprir o plano de atividades e orçamento aprovados pela DGArtes e que constituem o **Anexo I** ao presente contrato.
2. A(s) entidade(s) beneficiária(s) declara(m) a inexistência de cumulação de apoios a que alude o artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 225/2006 de 13 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008 de 6 de outubro.



3. São também obrigações da(s) entidade(s) beneficiária(s), no âmbito do presente contrato, além de quaisquer outras legalmente previstas:

- a) A realização dos objetivos culturais e artísticos que justificaram a atribuição do apoio financeiro, conforme a respetiva candidatura e deliberação final homologada e com os ajustamentos aprovados pela DGArtes;
- b) Manter um *dossier* relativo às atividades objeto de apoio, que contenha a documentação artística, técnica, contabilística e financeira que comprova a realização física e financeira do programa de atividades e orçamento, incluindo registos fotográficos, vídeo e noutros suportes considerados relevantes;
- c) Assegurar a existência de um sistema contabilístico separado ou de um código contabilístico adequado para todas as transações relacionadas com o programa de atividades, de acordo com as normas contabilísticas nacionais;
- d) Apresentar quaisquer documentos adicionais que a todo o tempo possam ser solicitados pela DGArtes relativamente à utilização dos apoios;
- e) Declarar, sob compromisso de honra, o recebimento de quaisquer outros apoios, públicos ou privados, em relação ao programa de atividades em anexo, mencionando, expressamente, os montantes atribuídos, o período respetivo e a entidade apoiante;
- f) Obter e manter as autorizações relativas às obras que impliquem direitos de autor e direitos conexos, para as atividades constantes do Anexo I, devendo entregar à DGArtes cópias das autorizações ou declaração respeitante às mesmas, antes do início do contrato;
- g) Manter em vigor as licenças legalmente exigidas para o exercício da atividade, devendo entregar à DGArtes cópias das mesmas antes do início do presente contrato e sempre que solicitado;
- h) Obter as vistorias necessárias da Inspeção-Geral das Atividades Culturais, autorizações camarárias ou outras declarações, relativamente às instalações de que dispõe, devendo entregar à DGArtes cópias de tais documentos sempre que solicitado;

Cláusula Terceira

Deveres de informação

- 1. A(s) entidade(s) beneficiária(s) obriga(m)-se a enviar à DGArtes, até 15 de abril de 2018, através da inserção na plataforma de gestão eletrónica de programas de apoio às artes, o relatório de atividades e contas, elaborado de acordo com os modelos disponibilizados pela DGArtes.
- 2. A(s) entidade(s) beneficiária(s) fica(m) obrigada(s) ao preenchimento, na plataforma de gestão eletrónica dos programas de apoio às artes, do ficheiro respeitante ao registo de

públicos (“folhas de bilheteira”), no prazo máximo de 15 dias após a ocorrência das atividades previstas.

3. A não apresentação dos documentos requeridos, ou o incumprimento das obrigações previstas na presente cláusula e nas cláusulas anteriores, resulta numa situação de suspensão contratual, com efeitos imediatos no processamento das prestações do financiamento previsto na cláusula quinta, sem prejuízo do estabelecido na cláusula décima primeira.

Cláusula Quarta

Comunicação e divulgação

A(s) entidade(s) beneficiária(s) obriga(m)-se a:

- a) Comunicar à DGArtes a alteração de qualquer dado relativo à sua entidade, designadamente, natureza jurídica, responsáveis legais, contactos, equipas, e outros, através de inserção na plataforma eletrónica de gestão dos programas de apoio às artes;
- b) Fornecer informação atualizada sobre as atividades constantes do contrato, designadamente, para efeitos de publicitação, divulgação e tratamento de dados, de acordo com os prazos, formato e especificações fixadas;
- c) Fazer constar dos suportes de comunicação e divulgação (incluindo a página eletrónica) do objeto do presente contrato os logótipos das seguintes entidades: República Portuguesa - Cultura | DGArtes - Direção-Geral das Artes, de acordo com as regras de utilização de logótipos e com, no mínimo, a mesma dimensão e destaque que os demais apoios e parcerias.

Cláusula Quinta

Obrigações da DGArtes

1. Para a concretização do objeto do contrato, a DGArtes apoiará financeiramente a entidade beneficiária, com a atribuição do montante de € 187.900,00 (cento e oitenta e sete *mil e novecentos euros*).
2. A DGArtes obriga-se a contribuir, dentro das suas possibilidades e com os meios operacionais ao seu alcance, para divulgar e promover as atividades previstas no presente contrato através da Agenda *online*, da *Newsletter* e da página do *Facebook*.
3. A DGArtes obriga-se a manter a plataforma de gestão eletrónica dos programas de apoio às artes tecnicamente operacional.

Cláusula Sexta

Faseamento do apoio financeiro

1. O faseamento do apoio financeiro referido no n.º 1 da cláusula anterior é o seguinte:

a) Até final do mês de março de 2017 a quantia de € 48.000,00 (quarenta e oito mil, euros);

b) Até final do mês de maio de 2017 a quantia de € 37.769,51 (trinta e sete mil, setecentos e sessenta e nove euros e cinquenta e um cêntimo);

c) Até final do mês de julho de 2017 a quantia de € 38.000,00 (trinta e oito mil euros);

d) Até final do mês de agosto de 2017 a quantia de € 20.000,00 (vinte mil euros);

e) Até final do mês de outubro de 2017 a quantia de € 44.130,49 (quarenta e quatro mil, cento e trinta euros e quarenta e nove cêntimos);

2. Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 5.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, o número de compromisso respeitante ao trimestre em curso é o FF51700557.

3. Para efeitos de pagamento dos financiamentos referidos na presente cláusula a(s) entidade(s) beneficiária(s) deve(m) apresentar à DGArtes documentos comprovativos atualizados da situação fiscal perante a Autoridade Tributária e Aduaneira e da situação contributiva perante a Segurança Social, ou emitir autorização para a sua consulta *online*, bem como documento de quitação das transferências respeitantes a apoios financeiros anteriores efetuadas pela DGArtes até à data.

4. Em caso de incumprimento pela(s) entidade(s) beneficiária(s) da obrigação de apresentação das declarações referidas no número imediatamente antecedente, fica expressamente excluído o diferimento do pagamento do correspondente montante para um prazo ulterior, quando este ocorra no ano económico seguinte.


Cláusula Sétima

Obrigações das autarquias

1. Reconhecendo o papel fundamental das autarquias locais no desenvolvimento cultural local, concretizado na proposta elaborada conjuntamente em candidatura com a(s) entidade(s) beneficiária(s), e que se consubstancia no presente Acordo, as autarquias outorgantes no presente instrumento assumem em 2017 a atribuição dos montantes globais a seguir elencados:

a) O Município de Melgaço atribuirá o montante de € 16.000,00 (dezasseis mil euros);

b) O Município de Monção atribuirá o montante de € 16.000,00 (dezasseis mil euros);



c) O Município de *Paredes de Coura* atribuirá o montante de € 16.000,00 (*dezasseis mil euros*);

d) O Município de *Valença* atribuirá o montante de € 16.000,00 (*dezasseis mil euros*);

e) O Município de *Vila Nova de Cerveira* atribuirá o montante de € 16.000,00 (*dezasseis mil euros*).

2. Os termos e a forma de envolvimento das autarquias a que se alude no número 1 são identificados no Anexo II ao presente contrato.

Cláusula Oitava

Previsão Orçamental

1. As previsões orçamentais respeitantes ao objeto do presente contrato contemplam o montante do apoio financeiro atribuído pela DGArtes e exigem a verificação do equilíbrio entre os valores das receitas e das despesas.

2. Caso se verifique, em relatório de atividades e contas, que as receitas geradas pelo desenvolvimento da atividade no âmbito deste Contrato excedem as despesas para a implementação dos planos de atividades que constam do Anexo I, o excedente deverá ser reinvestido em benefício dos objetivos do projeto, mediante acordo com a DGArtes.

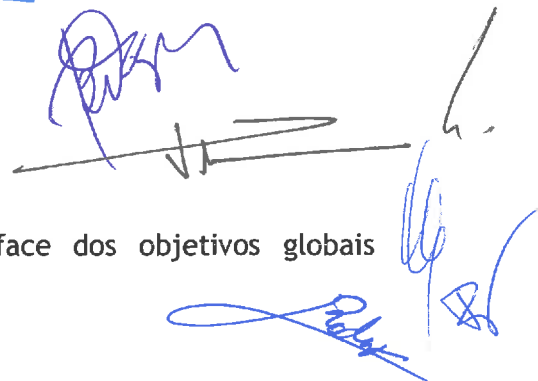
Cláusula Nona

Alterações ao objeto do Contrato

1. Estão sujeitas a autorização prévia da DGArtes quaisquer alterações ao plano de atividades e orçamento previstos no objeto do presente contrato, nomeadamente as relativas às atividades gerais, respetivos orçamentos e atividades específicas, sessões, datas e locais de realização, e respetivos títulos e fichas artísticas e técnicas, excetuando-se a calendarização de sessões compreendidas num período temporal estipulado na atividade específica correspondente ou os respetivos horários.

2. As alterações referidas no número anterior devem ser solicitadas através de inserção na plataforma eletrónica de gestão de programas de apoio às artes, com a devida fundamentação e, quando necessário, acompanhadas da documentação de suporte.

3. A verificação superveniente de alterações nas atividades gerais ou atividades específicas, que não tenham sido previamente solicitadas, autorizadas e devidamente recalendarizadas de acordo com os procedimentos estabelecidos para o efeito, confere à DGArtes o direito de suspender, com efeitos imediatos, a execução do contrato e de vir a reduzir os valores da comparticipação financeira relativos à atividade geral ou atividade específica em questão, fixados na Cláusula Sexta e no Anexo I, sem prejuízo de uma



avaliação acerca da vigência do presente contrato em face dos objetivos globais contratualizados.

Cláusula Décima

Acompanhamento, avaliação e fiscalização

1. O acompanhamento e avaliação da execução do presente contrato competem à DGArtes, através das Comissões de Acompanhamento e Avaliação, a designar nos termos do artigo 9.º do Regulamento, e rege-se de acordo com o disposto nos artigos 8.º e 9.º do mesmo diploma.
2. Para assegurar o acompanhamento e avaliação, a(s) entidade(s) beneficiária(s) obriga(m)-se a disponibilizar à DGArtes e à Comissão referida no número anterior uma reserva de, no mínimo, dois bilhetes-convite por apresentação, desde que tal lhe seja solicitado com uma antecedência de 24 horas à apresentação do evento.
3. A obrigação prevista no número anterior pode ser sujeita a alterações impostas por situações de lotação limitada, condicionantes dos locais de acolhimento, ou outras de justificada relevância, desde que previamente explicitadas pela(s) entidade(s) beneficiária(s).
4. Para efeitos de acompanhamento do programa que resulta do presente contrato, a(s) entidade(s) beneficiária(s) obriga(m)-se a prestar toda a colaboração que seja solicitada, nomeadamente através da presença em reuniões de trabalho com a referida Comissão, com a periodicidade que venha a ser definida.

Cláusula Décima Primeira


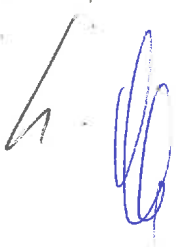



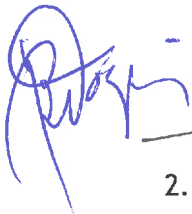
Casos fortuitos ou de força maior

1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior for impedida de cumprir as obrigações assumidas no contrato.
2. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e fundamentar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação, devendo esta ser reconhecida expressamente pela outra parte.

Cláusula Décima Segunda

Incumprimento, suspensão, resolução do Contrato e penalidades

1. A não apresentação por parte da(s) entidade(s) beneficiária(s) do relatório de atividades e contas no prazo previsto no n.º 1 da cláusula terceira tem como consequência imediata o impedimento de apresentação de candidaturas aos programas de apoio às artes abertos no ano civil em causa, bem como nos dois anos civis subsequentes.



2. O não cumprimento pela(s) entidade(s) beneficiária(s), de forma exata e pontual, das obrigações contratuais ou parte delas por facto que lhe seja imputável, nomeadamente, mas sem limitar, as que decorrem dos objetivos artísticos e do plano de atividades enquanto objeto do presente contrato, e das que resultem dos diplomas legais que o enquadram confere à DGArtes o direito de suspender, com efeitos imediatos, a execução do contrato.

3. A decisão de suspensão e a respetiva fundamentação compete à DGArtes e é por esta comunicada à(s) entidade(s) beneficiária(s).

4. A DGArtes fixa, na comunicação de suspensão, um prazo máximo de 20 dias úteis para a sanção do incumprimento das obrigações ou para a justificação desse incumprimento, tendo-se por revogada a decisão de suspensão a partir do reconhecimento expresso da sanção do incumprimento ou aceitação da justificação apresentada.

5. Considera-se incumprimento definitivo quando não houver sanção do incumprimento das obrigações previstas no contrato findo o prazo referido no número anterior, podendo a DGArtes resolver o contrato, nos termos gerais do direito.

6. Em caso de resolução do contrato a(s) entidade(s) beneficiária(s) repõe(m) as quantias correspondentes às atividades não cumpridas, ficando igualmente impedida de apresentar outras candidaturas no ano civil em causa, bem como nos dois anos civis subsequentes, enquanto não tiver procedido à devolução dessas quantias.

Cláusula Décima Terceira

Lacunas

Todas as eventuais lacunas que possam surgir na interpretação e execução do presente contrato e seus anexos serão integradas pelas pertinentes disposições do Regulamento, pela Portaria n.º 322-A/2016, de 16 dezembro, bem como pelo Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de novembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro.

Cláusula Décima Quarta

Litígios

A resolução de quaisquer litígios emergentes do presente contrato será dirimida com recurso à arbitragem, através do Centro de Arbitragem Administrativa, nos termos constantes da Portaria n.º 1149/2010 de 4 de novembro.

Cláusula Décima Quinta

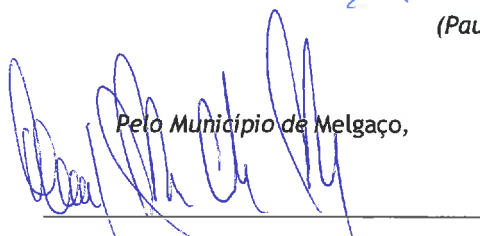
Vigência

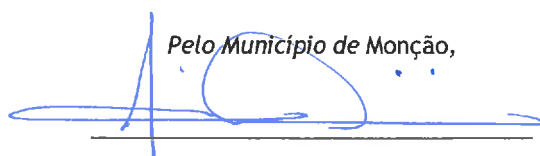
O presente contrato entra em vigor na data da sua assinatura e termina a produção dos seus efeitos a 31 de dezembro de 2017, sem prejuízo do cumprimento, pelas entidade(s) beneficiária(s), da obrigação estabelecida no n.º 1 da cláusula terceira.

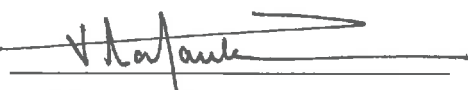
Por ser esta a sua vontade livre e esclarecida, vão as partes outorgantes assinar o presente contrato, o qual foi elaborado em triplicado, ficando um exemplar em poder de cada uma das partes, e revestindo cada um deles força de original.

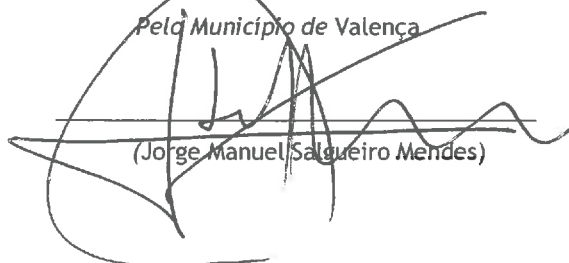
Pela DGArtes,

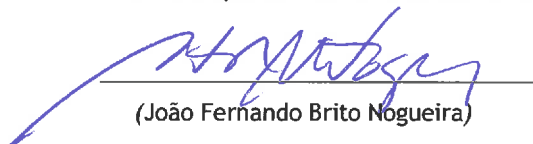

(Paula Gouveia Varanda)



Pelo Município de Melgaço,
(Manuel Batista Calçada Pombal)



Pelo Município de Monção,
(Augusto Henrique de Oliveira Domingues)

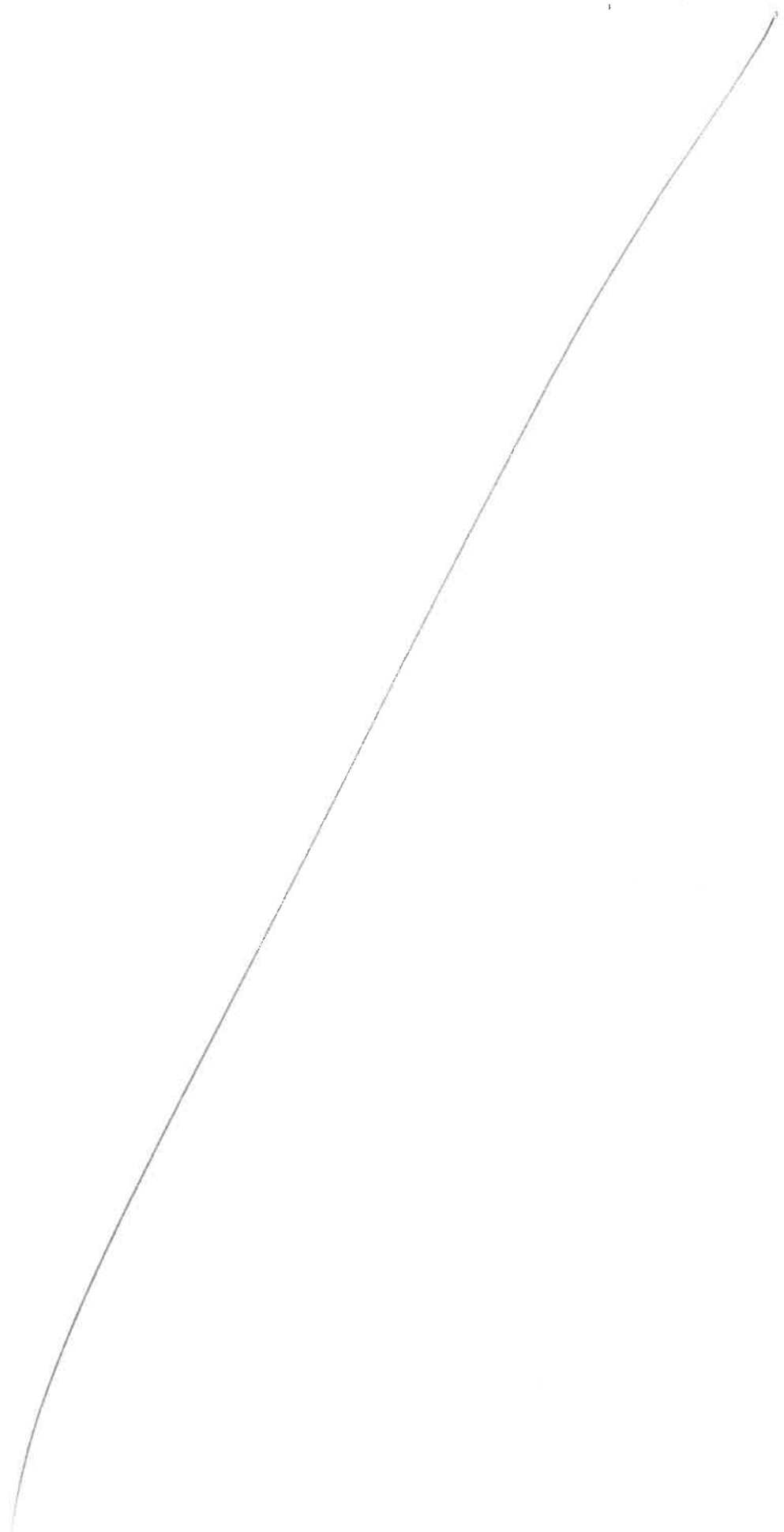
Pelo Município de Paredes de Coura

(Vítor Paulo Gomes Pereira)

Pelo Município de Valença

(Jorge Manuel Salgueiro Mendes)

Pelo Município de Vila Nova de Cerveira

(João Fernando Brito Nogueira)

Pela entidade beneficiária,

(Vítor Paulo Gomes Pereira)


(Maria Joana Pinto Rodrigues)



h

Adel

**FORMULÁRIO Programa de atividades e orçamentos
[5.º Ano]**

Adel

Adel

Adel

Modalidade do Apoio		Quadrienal
Dados da entidade	Designação	TRIPARTIDO - COMÉDIAS DO MINHO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS NO VALE DO MINHO
	Entidade	Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho
	N.º de utilizador no e-registo	166152
	Área artística	Teatro
	Região	Norte
Dados de contacto	Pessoa de contacto	Pedro Gonçalves de Sousa Ascensão Morgado
	Telemóvel	966 516 236
	E-mail	pmorgado@comediasdominho.com

Entidades parceiras / co-candidatas	Tipo	N.º de utilizador no e-registo	Área artística	Região
Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Mista	166152	Teatro	Norte

Síntese orçamental [5.º ano]	
Total de Despesas	417 815,00 €
Total de Receitas	417 815,00 €
Saldo Final: [deverá garantir equilíbrio entre receitas e despesas]	0,00 €
Apoio financeiro atribuído pela DGArtes	187 900,00 €
% do apoio atribuído pela DGArtes em relação ao orçamento total	44,97%

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade artística e direção da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas				Contato com o público [apresentações / formações / exposições]			Espaço				
				Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]	Lotação [n.º máximo de pessoas]
1	Companhia de Teatro - Nova Criação	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	Dias de Caça	Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	Sim	1000	09-03-2017	09-03-2017	1	Junta de Freguesia de Ribas de Moura	Monção	70
										10-03-2017	10-03-2017	1	Cineteatro João Verde	Monção	300
										11-03-2017	30-03-2017	3	Propriedade da Igreja Católica	Lisboa	
										16-03-2017	16-03-2017	1	Sede da Associação Cultural de	Paredes de Coura	100
										17-03-2017	17-03-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
										18-03-2017	18-03-2017	1	Sede da Associação Cultural de Padomelo	Paredes de Coura	80
										19-03-2017	19-03-2017	1	Junta de Freguesia de São Martinho de Coura	Lisboa	80
										24-03-2017	24-03-2017	1	Edifício da Alfândega de Valença	Valença	100
										31-03-2017	31-03-2017	1	Cineteatro de Vila Nova de Cerveira	Vila Nova de Cerveira	150
										01-04-2017	01-04-2017	1	Centro de Cultura de Campos	Vila Nova de Cerveira	70
										02-04-2017	02-04-2017	1	Junta de Freguesia de Loivo	Vila Nova de Cerveira	70
										06-04-2017	06-04-2017	1	Junta de Freguesia de Paços	Melgaço	50
										07-04-2017	07-04-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
										08-04-2017	08-04-2017	1	Sede da Associação Cultural de	Melgaço	50

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade artística e	Direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas							Contato com o público [apresentações / formações / exibições]			Espaço		
					Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]	Lotação [n.º máximo de pessoas]	
												09-04-2017	09-04-2017	1	Junta de Freguesia de Parada do Monte	Meiço	50
												23-03-2017	23-03-2017	1	Junta de Freguesia de Gandra	Valença	80
												25-03-2017	25-03-2017	1	Junta de Freguesia S. Pedro da Torre	Valença	50
												26-03-2017	26-03-2017	1	Audatório de Verboejo	Valença	100
2	Alice Silva	Projecto Pedagógico - Novas Criações	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	Deixa-me Ser	Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	Sim	2700	11-01-2017	14-01-2017	7	Casa da Cultura de Meiço	Meiço	150	
												17-01-2017	28-01-2017	15	Biblioteca Municipal - Monção	Monção	50
												07-02-2017	12-02-2017	9	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
												30-01-2017	04-03-2017	11	Biblioteca Municipal - Valença	Valença	50
												18-11-2016	26-11-2016	13	Biblioteca Municipal - VNC	Vila Nova de Cerveira	50
												20-04-2017	28-04-2017	16	Fundação Lapa do Lobo	Nelas	100
												16-01-2017	17-01-2017	4	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
												18-01-2017	19-01-2017	4	Cineteatro de Vila Nova de Cerveira	Vila Nova de Cerveira	150
												20-01-2017	23-01-2017	5	Casa da Cultura de Meiço	Meiço	150
												24-01-2017	25-01-2017	4	Cineteatro João Verde	Monção	300

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade e	Direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas							Contato com o público [apresentações / formações / exibições]			Espaço		
					Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]	Lotação [n.º máximo de pessoas]	
												15-07-2017	15-07-2017	1	Biblioteca Municipal - Monção	Monção	50
												15-07-2017	15-07-2017	1	Biblioteca Municipal - Valença	Valença	50
												15-07-2017	15-07-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
												15-07-2017	15-07-2017	1	Biblioteca Municipal - VNC	Vila Nova de Cerveira	50
												19-01-2017	19-01-2017	1	Escola EB 2,3 / S Monção	Monção	75
												20-01-2017	20-01-2017	1	Escola EB 2,3 / S Paredes de Coura	Paredes de Coura	75
												16-02-2017	16-02-2017	1	Escola EB 2,3 / S Vila Nova de Cerveira	Vila Nova de Cerveira	75
												17-02-2017	17-02-2017	1	Escola EB 2,3 / S Valença	Valença	75
												03-03-2017	03-03-2017	1	Escola EB 2,3 de Melgaço	Melgaço	75
												10-01-2017	11-01-2017	2	Biblioteca Municipal - VNC	Vila Nova de Cerveira	50
												24-01-2017	25-01-2017	2	Biblioteca Municipal - P. COURA	Paredes de Coura	100
												08-02-2017	09-02-2017	2	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
												15-02-2017	16-02-2017	2	Biblioteca Municipal - Monção	Monção	50
												07-03-2017	08-03-2017	2	Biblioteca Municipal - Valença	Valença	50
												30-01-2017	30-01-2017	1	Biblioteca Municipal - VNC	Vila Nova de Cerveira	50

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade artística e	Direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas							Contato com o público [apresentações / formações / exibições]			Espaço		
					Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho (ou cidade e país em caso de circulação)	Lotação (n.º máximo de pessoas)	
												24-06-2017	24-06-2017	1	Centro de Cultura de Campos	Vila Nova de Cerveira	70
												25-06-2017	25-06-2017	1	Junta de Freguesia de Lollovo	Vila Nova de Cerveira	70
												29-06-2017	29-06-2017	1	Junta de Freguesia de São Martinho de Coura	Lisboa	80
												30-06-2017	30-06-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
												01-07-2017	01-07-2017	1	Sede da Associação Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	100
												02-07-2017	02-07-2017	1	Sede da Associação Cultural de Padomelo	Paredes de Coura	80
												06-07-2017	06-07-2017	1	Audatório de Verboejo	Valença	100
												07-07-2017	07-07-2017	1	Edifício da Alfândega de Valença	Valença	100
												08-07-2017	08-07-2017	1	Junta de Freguesia de Gandra	Valença	80
												09-07-2017	09-07-2017	1	Junta de Freguesia S. Pedro da Torre	Valença	50
												13-07-2017	13-07-2017	1	Junta de Freguesia de Parada do Monte	Melgaço	50
												14-07-2017	14-07-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
												15-07-2017	15-07-2017	1	Junta de Freguesia de Paços	Melgaço	50
												16-07-2017	16-07-2017	1	Sede da Associação Cultural de Alvarado	Melgaço	50
												21-07-2017	21-07-2017	1	Cine teatro João Verde	Monção	300
												22-07-2017	22-07-2017	1	Junta de Freguesia de Ribã de Mouro	Monção	70

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade e direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas							Contato com o público [apresentações / formações / exibições]			Espaço	
				Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]	Lotação [n.º máximo de pessoas]
6	Memória / Registo / Edição	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Documentário Universidade Invisível e FITAVALE	Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Registo, documentação	Não		03-02-2017	02-12-2017	302	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
7	Companhia de Teatro - Nova Criação	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	O Assassinato de Macário	Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Criação - Nova	Sim	1000	26-10-2017	26-10-2017	1	Sede da Associação Cultural de Padornelo	Paredes de Coura	80
										27-10-2017	27-10-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
										28-10-2017	28-10-2017	1	Junta de Freguesia de São Martinho de Coura	Lisboa	80
										29-10-2017	29-10-2017	1	Sede da Associação Cultural de	Paredes de Coura	100
										02-11-2017	02-11-2017	1	Junta de Freguesia S. Pedro da Torre	Valença	50
										03-11-2017	03-11-2017	1	Edifício da Alfândega de Valença	Valença	100
										04-11-2017	04-11-2017	1	Audatório de Verdoejo	Valença	100
										05-11-2017	05-11-2017	1	Junta de Freguesia de Gandra	Valença	80
										09-11-2017	09-11-2017	1	Sede da Associação Cultural de	Melgaço	50
										10-11-2017	10-11-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
										11-11-2017	11-11-2017	1	Junta de Freguesia de Parada do Monte	Melgaço	50
										12-11-2017	12-11-2017	1	Junta de Freguesia de Pagos	Melgaço	50

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade artística e	Direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas				Contato com o público [apresentações / formações / exibições]				Espaço		
					Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Teatro	Programação - Não regular [acolhimento]	Sim	50	04-03-2017	04-03-2017	1	Edifício da Alfândega de Valença	Valença	100
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Música	Formação - A prestar	Sim	25	15-09-2017	16-09-2017	2	Casa do Curro	Monção	70
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Criação - Reposição	Sim	50	16-09-2017	16-09-2017	1	Biblioteca Municipal - Monção	Monção	50
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Registo, documentação	Sim	50	16-09-2017	16-09-2017	1	Casa do Curro	Monção	70
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Música	Programação - Não regular [acolhimento]	Sim	200	16-09-2017	16-09-2017	1	Cineteatro João Verde	Monção	300
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Formação - A prestar	Sim	25	20-10-2017	21-10-2017	2	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Programação - Não regular [acolhimento]	Sim	50	21-10-2017	21-10-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Registo, documentação	Sim	50	21-10-2017	21-10-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Programação - Não regular [acolhimento]	Sim	50	21-10-2017	21-10-2017	1	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Dança	Formação - A prestar	Sim	25	01-12-2017	02-12-2017	2	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Criação - Reposição	Sim	50	02-12-2017	02-12-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300

RESUMO Programa de atividades [5.º ano]

N.º da atividade	Direção artística da atividade	Designação da atividade geral	Área artística	Domínio artístico	Atividades Específicas								Contato com o público [apresentações / formações / exibições]			Espaço	
					Título	Entidade acolhida ou Equipa artística	Área artística	Domínio artístico	Atividade e pública	Público Estimado	Data de início	Data de fim	N.º de sessões	Identificação	Concelho [ou cidade e país em caso de circulação]	Lotação [n.º máximo de pessoas]	
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Artes digitais	Registo, documentação	Sim	50	02-12-2017	02-12-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Dança	Programação regular [acolhiment	Sim	100	02-12-2017	02-12-2017	1	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Formação - A prestar	Sim	25	28-04-2017	29-04-2017	2	Biblioteca Municipal - Valença	Valença	50		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Sim	100	03-02-2017	04-02-2017	2	Biblioteca Municipal - VNC	Vila Nova de Cerveira	50		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Sim	100	03-03-2017	04-03-2017	2	Biblioteca Municipal - Valença	Valença	50		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Sim	100	15-09-2017	16-09-2017	2	Casa do Curro	Monção	70		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Sim	100	20-10-2017	21-10-2017	2	Casa da Cultura de Melgaço	Melgaço	150		
					Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho	Cruzamentos disciplinares	Registo, documentação	Sim	100	01-12-2017	02-12-2017	2	Centro Cultural de Paredes de Coura	Paredes de Coura	300		

ESTRUTURA Orçamento

Total de despesas de estrutura	305 361,19 €
Total de receitas de estrutura	201 400,00 €
Saldo de estrutura	-103 961,19 €

ESTRUTURA Orçamento - despesas

1. Equipa de direcção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor global	% de afetação	Valor afeto ao programa	Observações
Direcção Artística	Magda Henriques	Termo	14,00	mês	1 576,49 €	22 070,86 €	100,00%	22 070,86 €	Salário Mensal 14 Meses + segurança social + subsídio de alimentação + ajudas de custo
Direcção Financeira	Joana Rodrigues	Função Publica	4,20	Mês	1 500,00 €	6 300,00 €	100,00%	6 300,00 €	Técnico do Quadro do Município de Paredes de Coura afeto em 30% a tarefas de direcção das Comédias do Minho.
Total						28 370,86 €		28 370,86 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor global	% de afetação	Valor afeto ao programa	Observações
Actor / Criador	Gonçalo Fonseca	A termo	14,00	mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Atriz / Criadora	Joana Magalhães	a contrato	14,00	Mês	1 132,21 €	15 850,94 €	100,00%	15 850,94 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Ator / Criador	Luis Filipe Silva	a Termo	14,00	mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Ator / Criador	Rui Mendonça	a Termo	14,00	Mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Atriz / Criadora	Tânia Almeida	a Termo	14,00	Mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Total						92 491,42 €		92 491,42 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor global	% de afetação	Valor afeto ao programa	Observações
Coordenação Projecto Pedagógico	Alice Silva	a Termo	14,00	Mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Comunicação e Produção	Celeste Domingues	a Termo	14,00	Mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Administrativo e Produção	Luis Carlos Silva	a Termo	14,00	Mês	1 237,72 €	17 328,08 €	100,00%	17 328,08 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Gestão e Produção	Pedro Morgado	a Termo	14,00	Mês	1 583,28 €	22 165,92 €	100,00%	22 165,92 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Coordenação Técnica e Produção	Vasco Ferreira	a Termo	14,00	Mês	1 368,58 €	19 160,12 €	100,00%	19 160,12 €	Salário Mensal 14 meses + segurança social + subsídio de alimentação
Total						96 974,36 €		96 974,36 €	

4. Espaços e equipamentos

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Espaços							
Centro Cultural de Paredes de Coura	1	Espaço de Ensaio e Escritório	12,00	Mês	800,00 €	9 600,00 €	Despesas (estimadas) de aluguer de espaço + manutenção (água, luz, limpeza...)
Espaços subtotal						9 600,00 €	
Equipamentos							
Equipamentos subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total						9 600,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
						0,00 €	
Total						0,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

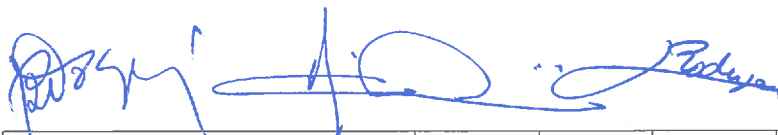
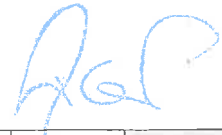
Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Deslocações e transportes							
Combustível	4	Carrinhas	1,00	Ano	4 275,00 €	17 100,00 €	Valor estimado e histórico por viatura + facturação mensal / cepsa
Transportes	1	Transporte	1,00	Ano	2 000,00 €	2 000,00 €	Valor médio mensal estimado - CP + Taxis + Portagens + Parque + Avião
Imposto de Circulação - IUC	4	Carrinhas	1,00	Ano	250,00 €	1 000,00 €	
Manutenção das Carrinhas e Gerador	4	Carrinhas	2,00	Ano	375,00 €	3 000,00 €	
Deslocações e transportes subtotal						23 100,00 €	
Alojamento							
Casa da Companhia - Residência Artística	1	Residência	1,00	Ano	7 000,00 €	7 000,00 €	Aluguer de residência + Limpeza + Água + Luz
Hotel e Alojamento Extra	1	Alojamento	1,00	Ano	3 000,00 €	3 000,00 €	
Alojamento subtotal						10 000,00 €	
Alimentação							
Equipa Operacional	5	Pax	48,00	Refeições	20,00 €	4 800,00 €	
Alimentação subtotal						4 800,00 €	
Outros							
Ajudas de Custos	10	Pax	1,00	Ano	960,00 €	9 600,00 €	Ajuda de custo para a equipa residente pela utilização de viaturas particulares e outras despesas e/ou serviços das Comédias do Minho
Outros subtotal						9 600,00 €	
Total						47 500,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
-	Designer	Anual				9 224,54 €	9 224,54 €	Avença de Concepção Gráfica
Publico Geral	Programa Anual	Anual	5000	Unidades		1,00 €	5 000,00 €	Impressão
Publico Geral	Roll-Up	Anual	4	Roll-Up		125,00 €	500,00 €	Impressão
Total							14 724,54 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
-----------	----------	-------------------	---------	--------------------	----------------	-------------	-------------

Gabinete de Contabilidade	1 Gabinete	1,00	Ano	3 000,00 €	3 000,00 €	Técnico Oficial de Contas
Seguro Acidente de Trabalho	11 Pax	1,00	Ano	272,73 €	3 000,03 €	
Seguro Responsabilidade Civil	1 Ano	1,00	Ano	250,00 €	250,00 €	
Medicina Higiene e Trabalho	11 Pax	1,00	ano	68,18 €	749,98 €	
Seguro Automóvel	4 viaturas	1,00	Ano	500,00 €	2 000,00 €	
Custos Bancários	1 ano	1,00	ano	500,00 €	500,00 €	
Consumíveis	1 Ano	1,00	Ano	2 000,00 €	2 000,00 €	Material de Escritório
Comunicações - Telemóveis	1 Pacote da PT	12,00	Mês	350,00 €	4 200,00 €	Pacote Mensal de Comunicações de 6 Telemóveis
Total					15 700,01 €	

Total das Despesas 305 361,19 €

ESTRUTURA Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal					
Autarquias					
Município de Paredes de Coura	Protocolo	16 000,00 €	15 900,00 €	31 900,00 €	Valor em espécie - Espaço de Ensaios + escritórios (despesas de funcionamento e manutenção) + Recursos Humanos - Direcção
Município de Melgaço	Protocolo	16 000,00 €		16 000,00 €	
Município de Monção	Protocolo	16 000,00 €		16 000,00 €	
Município de Valença	Protocolo	16 000,00 €		16 000,00 €	
Município de Vila Nova de Cerveira	Protocolo	16 000,00 €		16 000,00 €	
Autarquias subtotal				95 900,00 €	
Outros					
Outros subtotal					
Total				95 900,00 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Ventominho - Empreendimentos Eólicos	Protocolo	100 000,00 €		100 000,00 €	
Caixa de Crédito Agrícola do Noroeste	Protocolo	5 500,00 €		5 500,00 €	
Total				105 500,00 €	
Total das Receitas				201 400,00 €	

FICHA Atividade 1

Título/designação

Companhia de Teatro - Nova Criação - Pedro Filipe Marques

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autorias e opções artísticas

DIAS DE CAÇA

ESPETÁCULO DE CINEMA E TEATRO

O gesto do documentário observacional implica por vezes ficar à espera muito tempo até que o objeto a filmar se coloque no lugar exato para ser enquadrado com a mira da Câmara. No Vale do Minho vários homens continuam a vaguear pela serra até conseguirem capturar as suas presas. A ambos estes fenómenos poderíamos chamar de caça. Vamos caçar os caçadores do Vale do Minho com uma câmara para podermos ver se é mais difícil apanhar um javali ou conseguir enquadrar um coelho para o poder mostrar um dia mais tarde no cinema. Entretanto perdidas também no meio da serra e com tanto tempo a perder as histórias à volta de uma simples comparação talvez fujam para outros sítios tal como presas que deixam rasto mas que nunca são capturadas.

criação e vídeo Pedro Filipe Marques

Assistência de criação Luís Filipe Silva e Tânia Almeida

Cocriação e interpretação Gonçalo Fonseca Joana Magalhães Luís Filipe Silva Rui Mendonça e Tânia Almeida

Desenho de luz Vasco Ferreira

Assistência realização e montagem Rita Palma

Assistência de som Documentário Hannah Bailliu

Novos caçadores Alunos da EPRAMI e da ETAP

9 - 12 MAR Em MONÇÃO BELA MOREIRA RIBA DE MOURO

16 - 19 MAR Em P COURA FORMARIZ PADORNELO COURA S. MARTINHO

23 - 26 MAR Em VALENÇA GANDRA S. PEDRO DA TORRE VERDOEJO

30 MAR - 2 ABR Em VN CERVEIRA CAMPOS COVAS LOIVO

6 - 9 ABR Em MELGAÇO ALVAREDO PAÇOS PARADA DO MONTE

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 2015 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tornar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho. A partir de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Para o conseguirmos temos de permanecer. Estar. Com TEMPO.

Assim todos os anos vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar Mas porque não gostamos de muros as freguesias vizinhas são convidadas a espreitarem o que estamos a fazer e a juntarem-se a nós. No ano seguinte muito agradeceremos que outras nos abram as suas portas e nos acolham a nós e às suas vizinhas

A programação sustentada da Companhia de Teatro CdM é marcada pela circulação constante de criadores numa vontade de associar no mesmo eixo de intervenção três modos de trabalho e estratégia cultural nunca antes implementados no território a criação territorial a residência artística e a difusão cultural da criação artística contemporânea.

É assim que circulam constantemente novas propostas com um TEMPO de permanência exaustivo no território em contacto com a comunidade artística amadora local e novas criações que são desenhadas no lugar.

Assim se operacionaliza o mais complexo e diferenciador conceito de nova centralidade em vez da simples descentralização de modelos externos.

Dias de caça de Pedro Filipe Marques é a primeira produção do ano de 2017 da Companhia e destaca-se pelo diálogo entre linguagens artísticas em particular o cinema e o teatro e entre meios de relação com o mundo a caça neste território e o cinema.

É sempre diferenciador e valorativo nas propostas da Companhia de Teatro CM a circulação minhota das novas criações por sedes de junta de freguesia salões paroquiais ou centros cívicos. Essa circulação de grande intimidade e partilha com as populações tem sido um modelo inédito para artistas convidados e estruturas nossas parceiras.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

PEDRO FILIPE MARQUES Realizador Encenador Dramaturgo e Formador

Nasceu no Porto em 1976. É licenciado em realização cinematográfica pela ESTC tendo desenvolvido trabalhos no cinema desde 1999 nas áreas de montagem e realização. Colabora em projetos de teatro desde 2009 tanto na realização de vídeos como em dramaturgia. Em 2013 concluiu o seu mestrado em Comunicação e Artes na Universidade Nova de Lisboa. Do seu trabalho como realizador destacam-se as longas-metragens documentais A Nossa Forma de Vida 2011 e O Lugar Que Ocupas 2016.

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada ativ. e em função do público-alvo. No caso dos espetáculos da Cia é realizada uma reunião com o s criador es no início do processo criativo para recolha de informação de modo a criar os conteúdos para todos os suportes de promoção e divulgação título sinopse ficha artística e texto do s criador es sobre o conceito do espetáculo.

IMPrensa

Press Release Enviado para uma base de contactos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contacto com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o Programa Anual com uma tiragem de 3500 exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para cada produção dos espetáculos da Companhia são concebidos

Cartazes médio formato 250 para distribuição no Vale do Minho 50 por município

Flyers 15000 para distribuição no Vale do Minho - 3000 por município

Folhas de Sala 1500

Bilhetes 1500

Os cartazes os flyers e as folhas de sala contêm toda a informação dos 5 municípios no que diz respeito a datas e locais de apresentação 20 apresentações no total. Desta forma tentamos promover a itinerância também do público pelo Vale do Minho.

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de cada espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local onde decorre a ação.

Convite Digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contactos.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers.

Contatos Personalizados É agendado um encontro com os Presidentes das Juntas de Freguesia que acolhem cada produção. Estes recebem os materiais gráficos em mãos de modo a apoiar a divulgação do espetáculo junto da respetiva população.

Carro de Som Esta estratégia tomou-se uma marca na promoção dos espetáculos e assume neste meio especial importância sendo um elemento de forte complementaridade aos materiais gráficos. São criados 20 spots de divulgação específicos para cada apresentação onde se convida o público para o espetáculo reforçando o local e o horário em que será realizado

Envio de Flyers via CTT É contabilizado o número de habitantes de cada freguesia vila e posteriormente separado o número de flyers a enviar. A receção destes flyers na caixa de correio é encarada como um convite pessoal das CdM para o público assistir ao espetáculo.

Camisolas Identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejam facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM.

Carrinhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

FREGUESIAS ASSOCIADAS



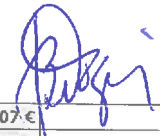
Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho.

No ano de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Assim em cada ano vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar num trabalho de maior proximidade com as populações.

Orçamento da Atividade 1

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 1 | Orçamento da ATIVIDADE 1

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 1		Orçamento da Atividade 1		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	15,00%	4 255,63 €	0,00 €	4 255,63 €	
2. Equipa artística	15,00%	13 873,71 €	7 000,00 €	20 873,71 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	15,00%	14 546,15 €	0,00 €	14 546,15 €	
4. Espaços e equipamentos	15,00%	1 440,00 €	1 200,00 €	2 640,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	15,00%	7 125,00 €	0,00 €	7 125,00 €	
8. Promoção e comunicação	15,00%	2 208,68 €	1 020,90 €	3 229,58 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	15,00%	2 355,00 €	0,00 €	2 355,00 €	
Total		45 804,17 €	11 220,90 €	57 025,07 €	
Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	14 385,00 €	26 815,07 €	41 200,07 €	

1. DGArtes	-	-	-	25 615,07 €
2. Autarquias	15,00%	14 385,00 €	1 200,00 €	15 585,00 €
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6. Apoio privado	15,00%	15 825,00 €	0,00 €	15 825,00 €
Total		30 210,00 €	26 815,07 €	57 025,07 €
Saldo da Atividade 1				0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						4 255,63 €	
						0,00 €	
Total						4 255,63 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						13 873,71 €	
Encenação, Dramaturgia e Realização	Pedro Filipe Marques	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	5 000,00 €	5 000,00 €	
Assistência de Realização e Montagem	Rita Palma	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	2 000,00 €	2 000,00 €	
Total						20 873,71 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						14 546,15 €	
						0,00 €	
Total						14 546,15 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 440,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho	5	Autarquias	4,00	Espaços	60,00 €	1 200,00 €	
						Espaços subtotal	1 200,00 €
Equipamentos							
						Equipamentos subtotal	
Outros							
						Outros subtotal	
Total						2 640,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Construção de Cenografia, Figurinos e Adereços	1	Construção	1,00	Construção	2 000,00 €	2 000,00 €	
Total						2 000,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						7 125,00 €	
Deslocações e transportes							
						Deslocações e transportes subtotal	
Alojamento							
						Alojamento subtotal	
Alimentação							
						Alimentação subtotal	
Outros							
						Outros subtotal	
Total						7 125,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Períodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 208,68 €		

Publico Geral	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Flyers	Produção	15000	Flyers	10000	0,03 €	492,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Folhas de Sala	Produção	1500	Folhas de Sala	1500	0,18 €	276,75 €	Entrega nos Espectáculos
Publico Geral	Bilhetes	Produção	1500	Bilhetes	1500	0,06 €	92,25 €	Entrega nos Espectáculos - Contabilidade de Publico
Total							3 229,58 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 355,00 €	
						0,00 €	
Total						2 355,00 €	

Total das Despesas 57 025,07 €

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		25 615,07 €	0,00 €	25 615,07 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				25 615,07 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]			15,00%	14 385,00 €	
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			1 200,00 €	
Autarquias subtotal				15 585,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
Outros subtotal				0,00 €	
Total				41 200,07 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				15 825,00 €	
				0,00 €	
Total				15 825,00 €	

Total das Receitas 57 025,07 €

FICHA Atividade 2

Título/designação

Projecto Pedagógico - Novas Criações - Alice Silva

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autorias e opções artísticas

DEIXA-ME SER

Espectáculo de teatro

Quero saber tudo até à hora do almoço e depois dos gomos de laranja quero saber mais e mais até me cansar. Até a hora do lanche chegar.
Quero devorar o que não sei como devoro a fruta do jardim e depois carregar para longe as sementes na boca e cuspi-las de pescoço esticado.
Quero ver as folhas cair no Outono e ser chuva no Inverno.
Quero ser areia no Verão e voar com as abelhas na Primavera.
E quando for grande quero ser criança e brincar e jogar até à hora de jantar.
Quero ser sempre o mesmo e diferente a cada manhã.
Vou ser ave e rato e lagarto e pedra e rio e mar. Vou ser estrangeiro em qualquer lugar e olhar tudo com toda a força.

E perguntar perguntar

Criação Luís Filipe Silva

Cocriação E INTERPRETAÇÃO Nuno Preto

APOIO À DRAMATURGIA Ricardo Alves

DESENHO DE LUZ Vasco Ferrelira

FIGURINO Inês Mariana Moitas

ILUSTRACÃO Rita Nicolau

COPRODUÇÃO Comédias e Projeto Alcateia Serviço Educativo da Fundação Lapa do Lobo

PÚBLICO-ALVO Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e Famílias

UTOPIA

ESPETÁCULO DE TEATRO

A utopia está no horizonte. Eu sei muito bem que nunca a alcançarei. Se eu caminho 10 passos ela afasta-se 10 passos. Quanto mais a procurar menos a encontrarei porque ela vai-se afastando à medida que eu me aproximo. Boa pergunta não Para que serve Pois a utopia serve para isso para caminhar.

Eduardo Galeano citando Fernando Birri

Qual é a tua ideia de mundo ideal Que poder e que responsabilidade seriam os teus num lugar novo feito à medida do teu pensamento Sonho fantasia ou esperança utopia significa sempre uma transformação. Transformemos então. E transformemo-nos. Este espetáculo é inspirado dramaturgicamente na obra Utopia de Thomas More assim como em desabafos e divagações de jovens com idades entre os 10 e os 15 anos. Quem for utópico ponha o dedo no ar Quem não for que atire a primeira pedra

criação Gonçalo Fonseca

DRAMATURGIA Gonçalo Fonseca e Rui Mendonça

TEXTO Rui Mendonça

INTERPRETAÇÃO Rui Mendonça e Samuel Coelho

MÚSICA Samuel Coelho

DESENHO DE LUZ Vasco Ferreira

CENOGRAFIA Hugo Ribeiro

COPRODUÇÃO Comédias do Minho e Projeto Alcateia Serviço Educativo da Fundação Lapa do Lobo

PÚBLICO-ALVO Alunos 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

NOITE

Espectáculo de teatro

No vazio silencioso do escuro a Perséfone resguardava a sua pequenez debaixo dos cobertores.

Nos confins dos lençóis sentia-se imune a todos os monstros aterradores que habitam a noite.

Os raios de sol matinais entravam pelo estore e faziam transbordar o seu cristalino coração de esperança. Perséfone havia sobrevivido a mais uma assombrosa noite de escuridão.

Até que uma noite decide pular dos lençóis

É hora de ir rodopiar com os seus fantasmas

criação Graeme Pulleyn

INTERPRETAÇÃO Sofia Moura

CENOGRAFIA A definir

PÚBLICO-ALVO Alunos do Ensino Pré-Escolar

NO RISCO DA SOMBRA EM 365 DIAS

Espectáculo de Teatro de Sombras

Tic tac Tic tac .

Um espetáculo que viaja entre movimentos e constelações para falar sobre as diferentes estações.

Explorar a ideia de passagem de transformação de corpo de imagem e paisagem e remeter o espectador para um universo de múltiplas possibilidades surreais e intemporais onde os lugares habitam a construção poética das sombras e das imagens.

criação A TARUMBA - Teatro de Marionetas e ator a definir

COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO Rede de Colaboradores Locais dos cinco municípios do Vale do Minho

Elementos distintivos da atividade

DEIXA-ME SER

O espetáculo de teatro Deixa-me Ser irá abordar a questão O que queres fazer quando fores grande e consequentemente as profissões. Mas não nos podemos esquecer de como é importante brincar e sermos o que quisermos ser. Queremos dar destaque ao crescimento emocional intelectual e social e ao consequente desenvolvimento vocacional infantil proporcionar experiências de vida e enriquecer as suas capacidades de decisão e escolha provocar para a reflexão através do jogo dramático e da apreciação de diferentes linguagens artísticas e por último contribuir para a sensibilização estética de futuros públicos.

UTOPIA

ESPETACULO DE TEATRO

Este espetáculo é inspirado dramaturgicamente na obra Utopia de Thomas More assim como em desabafos e divagações de jovens com idades entre os 10 e os 15 anos do Vale do Minho, sobre a ideia de um mundo ideal. Entusiasma-nos demonstrar como a fantasia a imaginação e a capacidade de produzir imagens mentais sobre o irreal é essencial no processo educativo. Pretendemos despertar para uma auto-reflexão sobre a realidade a partir da ficção tendo como suporte as suas vivências e suas interpretações do mundo. Queremos provocar jovens e adultos para a capacidade de transformar o que está à nossa volta e de nos transformarmos a nós mesmos. É importante ir e descobrir. Não nos deixemos acomodar. Continuemos a caminhar.

NOITE

Espectáculo de teatro

O espetáculo Noite pretende desmistificar o medo do escuro e do desconhecido. Enquanto dormimos tudo está em movimento. Afinal o que acontece entre o anoitecer e a alvorada É isso que vamos descobrir e revelar.

Queremos provocar sensações e despertar sentimentos através do corpo e do movimento e promover o encontro com a partilha de experiências entre os espectadores.

NO RISCO DA SOMBRA EM 365 DIAS

ESPETÁCULO DE TEATRO DE SOMBRAS

Este espectáculo vai nascer das propostas artísticas da rede de colaboradores locais a partir do universo do teatro das sombras e da temática - as estações do ano. Um momento que se quer sensorial e estimulante para o espectador. Aqui vamos apresentar a ideia de transformação de viagem de passagem e construir imagens que nos remetam para lugares reais ou imaginários. É nosso desejo provocar sensações de encantamento através do uso da sombra e assim despertar o campo sensorial e visual do espectador encorajar para a construção de personagens e assim estimular a imaginação a criatividade e as competências cognitivas e sociais.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

SAMUEL COELHO - Musico

Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave ARTAVE na classe de violino. Estudou música de câmara e realizou vários concertos com a orquestra ARTAVE no país e no estrangeiro. Ingressou na orquestra AIDIMOS Académie Internationale D Interpretation Musicale pour Orchestre Symphonique. Prosseguiu os estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra Metropolitana. Participou no curso de Animadores Musicais da Casa da Música. Tem desenvolvido trabalho de criação e interpretação musical na área de cinema teatro publicidade e rádio. Tem vários trabalhos editados e é músico na banda Fábrica de Sonhos. Atualmente trabalha como músico multi-instrumentista compositor e intérprete e leciona expressão musical a alunos do ensino Pré - Escolar 1º Ciclo.

HUGO RIBEIRO - Cenógrafo

Licenciado em Cenografia pela ESMAE Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.

Em 2010 fez formação em construção de marionetas pela CEARTE com Marcelo La Fontana. Em 2011 trabalha com José Ramalho do Teatro de Marionetas de Lisboa em Montalegre e estagiou no Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso com Moncho Rodriguez. Ainda em 2011 foi diretor artístico e intérprete na criação da Aldeia Escolhas com Artàmente Associação Cultural e o Programa Escolhas. Com a Companhia Erva Daninha desenvolveu grande parte do seu trabalho criativo em espetáculos como Fio Prumo Pirate 50 ou Nada e Aduela do projeto Spera Mundi para Guimarães CEC 2012. Desde 2013 é professor de cenografia na ESMAE. É também neste ano que cria o espetáculo Agostinho e Felicidade bem como a instalação KA com Rodrigo Malvar no espetáculo de encerramento do Festival SET no Porto. Em 2014 desenvolve trabalhos com as companhias Teatro do Frio PELE Radar 360º Erva Daninha Nuvem Voadora etc.

GRAEME PULLEYN Encenador e Formador

Estudou Teatro na Universidade de Warwick e veio para Portugal em 1990 como voluntário num projeto de desenvolvimento comunitário na Serra do Montemuro Castro Daire Viseu. Cofundou o Teatro Regional da Serra do Montemuro TRSM. Foi diretor artístico e trabalhou como ator e encenador em espetáculos como Lobo-Wolf Alminhas A Eira dos Cães e Hotel Tomilho que correram o país e a Europa de lés-a-lés fazendo do TRSM uma das mais viajadas companhias portuguesas das últimas duas décadas.

Projetos recentes incluem O Teatro Mais Pequeno do Mundo com 20 artistas da cidade de Viseu Dimas com Carlos Bica e Suzana Branco A partir do Adolescente Míope com Romulus Neagu e Luís Pedro Madeira e A Fábula do Peixe que Muda de Madalena Victorino. Colabora regularmente com o Teatro Viriato e com o Teatro do Montemuro como encenador. É professor de Expressão Dramática na Escola Superior de Educação de Viseu.

SOFIA MOUKA Interprete

Estudou Interpretação Teatro na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e tirou o Mestrado em Teatro Musical na Royal Central School of Speech and Drama em Londres 2013 . Frequenta atualmente a Pós-Graduação em Dança Contemporânea do Politécnico do Porto. Como atriz esteve recentemente envolvida na criação e interpretação da peça Missão B.612 a partir do Príncipezinho de Exupéry encenada por Graeme Pulley e também na peça Old Age Velhos Tempos. Termina agora uma residência artística com a Companhia Amarelo Silvestre num projeto com a comunidade em Canas de Senhorim intitulado Mina. Em Inglaterra integrou diversas peças Henry V Are You Awake Timon of Athens Chances Richard II Comedy of Errors etc... e curtas e longas metragens One Way Deadly Seeds Hamlet Orpheus Lament . Exerce também funções como professora de Teatro e Expressão Dramática desde 2013 trabalhando com crianças desde os seis meses até aos doze anos em diversos contextos.

NUNO PRETO Interprete

Nasceu em 1981 e formou-se na Escola Artística Soares dos Reis no curso de cerâmica. É nessa altura membro fundador do grupo de artes circenses Círculo de Fogo. Teve a sua primeira experiência teatral com grupo Rosto e posteriormente integra o Grupo X. Tira o curso de teatro na vertente de interpretação na ESMAE. Trabalhou como intérprete com António Durães Hugo Sousa Fernando Mo-reira Roberto Merino Luciano Amarelo Valdemar Santos Lee Beagley Cláudio Oshman Mariana Rocha Rodrigo Santos Paulo Calatré Ricardo Alves Marcos Barbosa André Braga e Daniela Cruz. Em cinema com os realizadores Rodrigo Areias Paulo Rocha Paulo Abreu Carlos Amaral entre outros. Em 2005 criou a sua própria companhia Mau Artista. Escreveu e encenou os espetáculos Flos Saltos Marionetas Presas Confi-sões de um Carrasco na Hora de Ir para a Cama A Janela e Terminal 5 O Teatro é Liiindo A Mentira Depois Castram-nos . Foi assistente de encenação de Nuno Cardoso e João Pedro Vaz na ESMAE e António Durães no espetáculo de encerramento da CEC Guimarães 2012. No último ano dirigiu os espetáculos Estratos para o Premio Indústrias Criati-vas e O nosso Romeu e Julieta para o Teatro Oficina Guimarães A Tempo a convite dos Projetos PAP da ACE Porto e 14 minutos à espera inserido no programa Palcos Instáveis . Desde 2011 que faz parte da companhia Teatro da Palmilha Dentada com a qual tem vindo a realizar varias produções como ator.

LUIS VIEIRA

Nota Biográfica - Atividade 2

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada atividade e em função do público-alvo.

No caso dos espetáculos para público infanto-juvenil é realizada uma reunião com a responsável pelo Projeto Pedagógico e se for caso disso com o s criador es no início do processo criativo. A finalidade é a recolha de informação de modo a criar os conteúdos para todos os suportes de promoção e divulgação título sinopse ficha artística e texto do s criador es sobre o conceito do espetáculo.

IMPRENSA

Press Release Enviado para uma base de contatos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contato com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o programa anual com uma tiragem de três mil e quinhentos exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para cada produção dos espetáculos do Projeto Pedagógico são concebidos

Cartazes médio formato 250 50 por município

Flyers 5000 1000 por município

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local.

Convite digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contatos.

Dossiê Pedagógico de Programação Documento entregue aos responsáveis culturais e colaboradores locais dos cinco municípios aos agrupamentos de escolas e às instituições envolvidas na programação.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers. No caso do Projeto Pedagógico privilegia-se a colocação dos materiais gráficos em escolas de diferentes níveis de ensino público e privado bibliotecas municipais casas da cultura e ou centros culturais piscinas municipais papelarias centros de estudos e ATL s.

Camisolas identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejamos facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM .

Carrinhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo atividade nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

Orçamento da Atividade 2

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 2 | Orçamento da ATIVIDADE 2

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 2	Orçamento da Atividade 2	Observações
---------------------	---	--------------------------	-------------

	%	Valor [€]	sem % da estrutura f(€)	com % da estrutura f(€)	Observações	
1. Equipa de direção	12,00%	3 404,50 €	0,00 €	3 404,50 €		
2. Equipa artística	12,00%	11 098,97 €	11 600,00 €	22 698,97 €		
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	12,00%	11 636,92 €	0,00 €	11 636,92 €		
4. Espaços e equipamentos	12,00%	1 152,00 €	4 680,00 €	5 832,00 €		
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €		
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
7. Logística	12,00%	5 700,00 €	4 095,00 €	9 795,00 €		
8. Promoção e comunicação	12,00%	1 766,94 €	759,90 €	2 526,84 €		
9. Despesas administrativas e de gestão	12,00%	1 884,00 €	0,00 €	1 884,00 €		
Total		36 643,33 €	22 634,90 €	59 278,23 €		
Rubricas de receitas		%	Valor [€]	sem % da estrutura f(€)	com % da estrutura f(€)	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €		
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
4. Apoio público nacional	0,00%	11 508,00 €	30 110,23 €	41 618,23 €		
1. DGArtes	-	-	-	21 335,23 €		
2. Autarquias	12,00%	11 508,00 €	8 775,00 €	20 283,00 €		
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
6. Apoio privado	12,00%	12 660,00 €	0,00 €	12 660,00 €		
Total		24 168,00 €	35 110,23 €	59 278,23 €		

Saldo da Atividade 2 0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						3 404,50 €	
						0,00 €	
Total						3 404,50 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						11 098,97 €	
Encenador - Noite	Graeme Pulleyn	Prestação de Serviços	1,00	Forfait	3 000,00 €	3 000,00 €	
Actriz	Sofia Moura	Prestação de Serviços	3,00	meses	1 000,00 €	3 000,00 €	
Musica e Interpretação	Samuel Coelho	Prestação de Serviços	2,00	Mês	1 200,00 €	2 400,00 €	
Encenação	Tarumba	Prestação de Serviços	1,00	Forfait	2 000,00 €	2 000,00 €	
Actor	Nuno Preto	Prestação de Serviços	1,00	Mês	1 200,00 €	1 200,00 €	
Total						22 698,97 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						11 636,92 €	
						0,00 €	
Total						11 636,92 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 152,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho	1	Espaço	41,00	Sessões	40,00 €	1 640,00 €	5 espaços municipais, num total de 41 Sessões - Deixa-me Ser
Autarquias do Vale do Minho	1	Espaço	20,00	Sessões	40,00 €	800,00 €	5 espaços municipais, num total de 20 Sessões - Utópia
Autarquias do Vale do Minho	1	Espaço	43,00	Sessões	40,00 €	1 720,00 €	5 espaços municipais, num total de 43 Sessões - Noite

Autarquias do Vale do Minho	1 Espaço	13,00 Sessões	40,00 €	520,00 €	5 espaços municipais, num total de 13 Sessões - No Risco da Sombra em 365 Dias
Espaços subtotal				4 680,00 €	
Equipamentos					
Equipamentos subtotal					
Outros					
Outros subtotal					
Total				5 832,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Cenografia e Adereços - Noite	1	Construção	1,00	Construção	1 500,00 €	1 500,00 €	
Total						1 500,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						5 700,00 €	
Deslocações e transportes							
Autarquias do Vale do Minho	1	Transporte	41,00	Sessões	35,00 €	1 435,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Deixa-me Ser
Autarquias do Vale do Minho	1	Transporte	20,00	Sessões	35,00 €	700,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Utópia
Autarquias do Vale do Minho	1	Transporte	43,00	Sessões	35,00 €	1 505,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Noite
Autarquias do Vale do Minho	1	Transporte	13,00	Sessões	35,00 €	455,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - No Risco da Sombra em 365 Dias
Deslocações e transportes subtotal						4 095,00 €	
Alojamento							
Alojamento subtotal							
Alimentação							
Alimentação subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total						9 795,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]								
1 766,94 €								
Público Geral - Familiar	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Público Geral - Familiar	Flyers - Folha de Sala	Produção	4000	Flyers e Folha de Sala	8000	0,15 €	600,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Total							2 526,84 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 884,00 €	
Total						1 884,00 €	

Total das Despesas 59 278,23 €

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
Fundação Lapa do Lobo	Contrato	5 000,00 €		5 000,00 €	
Total				5 000,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
							0,00 €
Total							0,00 €

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
							0,00 €
Total							0,00 €

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		21 335,23 €	0,00 €	21 335,23 €	
				DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal	21 335,23 €
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				12,00%	11 508,00 €
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 640,00 €	1 640,00 €	5 espaços municipais, num total de 41 Sessões - Deixa-me Ser
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		800,00 €	800,00 €	5 espaços municipais, num total de 20 Sessões - Utópia
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 720,00 €	1 720,00 €	5 espaços municipais, num total de 43 Sessões - Noite
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		520,00 €	520,00 €	5 espaços municipais, num total de 13 Sessões - No Risco da Sombra em 365 Dias
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 435,00 €	1 435,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Deixa-me Ser
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		700,00 €	700,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Utópia
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 505,00 €	1 505,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - Noite
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		455,00 €	455,00 €	Viagens (transporte dos alunos) - No Risco da Sombra em 365 Dias
				Autarquias subtotal	20 283,00 €
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
				Outros subtotal	0,00 €
Total					41 618,23 €

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				12 660,00 €	
				0,00 €	
Total				12 660,00 €	

Total das Receitas 59 278,23 €

FICHA Atividade 3

Título/designação

Projecto Pedagógico - Formações - Alice Silva

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares, incluindo justificação das autorias e opções artísticas

PALAVRAS PARA QUE VOS QUERO

Oficina de Escrita criativa

Vamos trabalhar a escrita no formato de conto partindo de episódios do quotidiano e outras inspirações.

Propõe-se uma oficina de escrita criativa para quem quer saltar de palavra em palavra libertar ideias ancoradas à cabeça ou esquecidas na gaveta para divertir uma folha em branco. Espera-se que aqui também se possa partilhar ouvir rir e descobrir diferentes formas de escrever e de pensar.

criação e orientação Jorge Pallinhos

PÚBLICO-ALVO Agentes Educativos professores educadores auxiliares pais alunos...etc

DESEJO DE TEATRO

Oficina de teatro na escola

O que é o teatro Vem descobrir.

Deslocamos um espaço de experimentação no âmbito da expressão dramática e da linguagem teatral onde podes vivenciar e explorar as técnicas desta área artística para a tua escola.

Queremos que esta oficina te possa proporcionar experiências que contribuam para a tua formação pessoal e artística.

orientação Graeme Pulleyn

PÚBLICO ALVO Alunos do 2º Cido do Ensino Básico

NOVOS CAÇADORES

WORKSHOP DOCUMENTARIO

Quando abrir a caça para a nova criação os alunos de audiovisual do Vale do Minho vão ser conduzidos numa procura igual à dos atores e criadores CdM por caçadores perdidos no território. O material caçado pelos jovens alunos a partir deste workshop será mostrado paralelamente ao espetáculo final.

orientação Pedro Filipe Marques

PÚBLICO-ALVO Alunos de Audiovisual EPRAMI e ETAP

Projeto Noite

Criação de Workshop para famílias no âmbito do espetáculo NOITE

Tal como Perséfone vamos descobrir a noite.

O escuro é um sítio assustador e cheio de segredos por descobrir.

Tem sons que arrepiam e outros que só conseguimos ouvir quando todo o resto dorme.

Tem monstros debaixo da cama e bruxas no armário.

Mas também ideias e inspirações que flutuam como musas à volta das estrelas e do luar.

O teatro é um ensaio para a vida e um território onde experimentamos o desconhecido o outro o lado de lá. Neste workshop usamos os truques e os jogos do teatro para mergulhar no maravilhoso mundo da D. Noite e do Sr. Escuro e para caminhar com este simpático casal até

criação Graeme Pulleyn

Cocriação e interpretação Rede de Colaboradores Locais dos cinco municípios do Vale do Minho

Público-Alvo Rede de Colaboradores Locais dos cinco municípios do Vale do Minho

MUTANTES 3

WORKSHOP DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Caminhar no espaço recolher cheiros sons e imagens imaginar aquele lugar no futuro e num outro tempo

Reinventar o lugar. Qual a imagem que retemos daquele espaço Vamos olhar os lugares sem imposição de limites e alimentar o imaginário através de uma experiência de construção plástica e artística.

Mutantes um projeto que irá envolver artistas e grupos de jovens adolescentes dos cinco concelhos do Vale do Minho. Ao longo de uma semana cada grupo acompanhado por um artista irá construir uma instalação a partir de um olhar sobre um lugar.

orientação a definir

ÁREAS ARTÍSTICAS a definir

PÚBLICO-ALVO Jovens dos 12 aos 18 anos

O PENSAMENTO PENSA A IMAGINAÇÃO VÊ

Laboratório Experimental e Criação de Espetáculo de Teatro de Sombras

A rede de colaboradores locais do Vale do Minho será desafiada a experienciar e a explorar as ferramentas e particularidades do universo do teatro de sombras.

Numa atmosfera de fantasia de criatividade e de imaginação vão vivenciar e produzir imagens animadas a partir de exercícios com base em processos tradicionais e contemporâneos.

irão construir silhuetas a partir do próprio corpo experimentar as sombras e propriedades de diferentes objetos e participar em momentos de improvisação ao longo do processo de aprendizagem e de criação artística.

criação e orientação A TARUMBA - Teatro de Marionetas

PÚBLICO-ALVO Rede de Colaboradores Locais dos cinco municípios do Vale do Minho

Elementos distintivos da atividade

PALAVRAS PARA QUE VÓS QUERO

Oficina de Escrita criativa

Propomos uma oficina de escrita criativa para quem quer escrever e contar histórias. Pretendemos promover a escrita e a leitura através do formato de conto e do reconhecimento da língua como instrumento de comunicação e reflexão. Queremos estimular a criatividade a imaginação e a sensibilidade através de técnicas de trabalho individual ou em grupo e experimentar as palavras e a analisar o seu uso em diversos contextos.

NOVOS CAÇADORES

WORKSHOP

Desafiamos os alunos do ensino secundário e profissional a trabalhar a partir da mesma temática de criação artística da companhia de teatro a caça. O material caçado pelos jovens será mostrado paralelamente ao espetáculo final em circulação pelos 5 municípios do Vale do Minho através de uma instalação. Com este exercício pretendemos apresentar a experiência audiovisual como meio eficaz de aproximação à realidade promover as diferentes formas de pensamento e de expressão estética assente no poder da imagem demonstrar que o registo áudio e fotográfico é um recurso que estimula o debate a pesquisa a criatividade e a reflexão.

DESEJO DE TEATRO

Oficina de teatro na escola

Oferecemos uma oportunidade de acesso à formação artística em contexto escolar. Vamos explorar as ferramentas da expressão dramática junto dos jovens e estimular o gosto pelas artes performativas. Tentaremos aproximar e despertar o gosto pela linguagem teatral e promover a aprendizagem artística ao longo do processo de crescimento dos jovens.

PROJETO NOITE

Criação de workshop para famílias no âmbito do espetáculo NOITE

A rede de colaboradores locais dos 5 municípios do Vale do Minho vai mergulhar na temática Noite. Vamos experimentar truques improvisar cenas produzir imagens discutir e refletir e por fim estruturar e construir um exercício experimental dedicado a grupos familiares.

Com este workshop pretendemos manter o investimento na formação contínua da rede de técnicos profissionais de cultura proporcionar o contato e o seu envolvimento nas criações do Projeto Pedagógico e motivar para a criação de ações complementares aos espetáculos.

MUTANTES - III EDIÇÃO

Workshop de formação artística para jovens

O Vale do Minho está em constante renovação e mudança. Para experimentar esta metamorfose propomos Mutantes um projeto que irá envolver artistas e grupos de jovens adolescentes num processo de criação plástica. Ao longo de uma semana o grupo acompanhado por um artista irá construir uma instalação a partir de um olhar sobre um lugar. Vamos olhar para os lugares sem imposição de limite e alimentar o imaginário através de uma experiência de construção plástica e artística e experimentar e conhecer materiais e procedimentos artísticos diversos nas artes explorar as diferentes leituras dos espaços públicos e potenciar a intervenção artística e plástica.

O PENSAMENTO PENSA A IMAGINAÇÃO VÊ

LABORATÓRIO EXPERIMENTAL E CRIAÇÃO DE ESPETÁCULO DE TEATRO DE SOMBRAS

A rede de colaboradores locais será desafiada a experimentar e a explorar as ferramentas do universo do teatro de sombras. Acompanhados por profissionais do teatro de sombras irão receber formação e construir um espetáculo a partir da temática as estações do ano. Com este laboratório pretendemos estimular a reflexão e a criação coletiva a partir do mesmo tema estimular a espontaneidade e a criatividade individual e do grupo provocar para o uso da linguagem corporal para expressar sensações e sentimentos e assim potenciar a aprendizagem pluridisciplinar através do jogo e da experimentação.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

JORGE PALINHOS Dramaturgo Escritor e Formador

Nasceu em 1977 em Leiria. Escreveu várias peças de teatro apresentadas em Portugal Espanha e Brasil pelas quais recebeu o prémio INATEL Miguel Ro-visco e o Prémio Manuel Deniz-Jacinto. Escreveu guiões de curtas-metragens de animação e imagem real e de duas séries para a internet. Participou nas antologias More Tales of Terror editada nos Estados Unidos por Pagan Publishing Almanaque do Dr. Thackery T. Lamshead de Doenças Excêntricas e Desacreditadas e Lisboa no Ano 2000 editados pela Saída de Emergência e é autor de um livro de contos. Neste momento prepara um doutoramento na área da dramaturgia.

PEDRO FILIPE MARQUES

Nota Biográfica - Actividade 1

GRAEME PULLEYN

Nota Biográfica - Actividade 2

LUIS VIEIRA - Encenador

Director artístico e programador do Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas - FIMFA Lx desde 2001 evento anual com produção da companhia A Tarumba - Teatro de Marionetas.

Director artístico e fundador da companhia A Tarumba - Teatro de Marionetas desde 1993 onde desempenha as funções de encenador actor-manipulador e responsável pela construção de marionetas.

Director artístico e fundador do CAMA Centro de Artes da Marioneta que contempla um centro de documentação e um programa de formação Projecto Funicular workshops internacionais intensivos dirigidos a profissionais na área do Teatro de Marionetas e Formas Animadas.

Tem colaborado como professor convidado 2011-16 na Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa onde tem leccionado no Mestrado em Educação Artística - especialização em Teatro na Educação e nas Pós-Graduações em Marionetas e Formas Animadas e Animação de Histórias.

Criador e coordenador de diversas acções de formação no campo do teatro de marionetas e formas animadas destacando-se as de Teatros de Papel realizadas inicialmente na Fundação Calouste Gulbenkian e no Centro Cultural de Belém e posteriormente em Bibliotecas e Centros de Pedagogia nacionais e internacionais dirigidos aos públicos adulto e infantil desde 1994.

Editor coordenador e autor de diversos textos sobre marionetas salientando-se os realizados para a edição comemorativa dos dez anos do FIMFA para o catálogo do Museu da Marioneta e sobre Portugal para a Encyclopédie Mondiale des Arts de la Marionette edição da UNIMA 2009.

Consultor para o programa científico e expositivo do Museu da Marioneta Convento das Bernardas 2001.

Bolseiro da Comissão da Europa como membro da UNIMA para o Festival Internacional de Marionetas de Charleville-Mézières 2000.

Integra desde 2016 a equipa da Comissão Europeia da UNIMA União Inter-nacional da Marioneta Union International de la Marionette.

RUTE RIBEIRO - Encenadora

Título de especialista em Artes Teatro Teoria pelo Instituto Politécnico de Lisboa 2013 Licenciada em História pela Universidade Autónoma de Lisboa 1991-95.

Co-directora artística e programadora do Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas FIMFA Lx. Um evento anual com produção da companhia A Tarumba - Teatro de Marionetas galardoado com o Prémio da Crítica 2010 pela Associação Portuguesa de Críticos de Teatro.

Recebeu o Prémio Personalidade 2013 em ex-aequo com Luís Vieira inserido no Prémio Nacional Multimédia atribuído pela Associação Multimédia APMP pelo contributo e trabalho inovador e criativo na programação or- ganização do Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas FIMFA Lx .

Faz parte da equipa de coordenação das Pós-Graduações em Marionetas e Formas Animadas e Animação de Histórias na Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa e participou na elaboração do Programa da Pós-Graduação em Marionetas e Formas Animadas 2014-16 .

Tem colaborado como professora convidada 2011-16 na Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa onde tem leccionado no Mestrado em Educação Artística - especialização em Teatro na Educação.

Membro fundador e co-directora artística da companhia A Tarumba - Teatro de Marionetas desde 1993 .

Co-direcção artística do CAMA Centro de Artes da Marioneta um projecto da companhia A Tarumba - Teatro de Marionetas.

Bolseira de Investigação Científica BIC Programa PRAXIS XXI no âmbito do projecto Fontes Documentais 1997 98 .

Bolseira da Comissão da Europa como membro da UNIMA para o Festival In-ternacional de Marionetas de Charleville-Mézières 2000.

CRISTINA AZEVEDO - Nasceu na cidade de Famalção em 1989.

Em 2012 termina o curso técnico de Desenhador de Construção Civil.

No mesmo ano termina o curso de inglês Milestone II no Wall Street Institute. Em 2013 inicia o curso de Artes Plásticas Multimédia na Escola Superior Gallaecia em Vila Nova de Cerveira onde se encontra atualmente a frequentar o 2º ano de licenciatura. No mesmo ano obtém uma proposta de trabalho para cooperar com Provitrail empresa de vitrais na qual colabora com projetos na parte artística tal como pinturas a alta temperatura com grisalha e esmalte.

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada atividade e em função do público-alvo.

No caso das Formações para os colaboradores locais e público infante-juvenil é realizada uma reunião com a responsável pelo Projeto Pedagógico e se for caso disso com o s criador es no início do processo criativo. A finalidade é a recolha de informação de modo a criar os conteúdos para todos os suportes de promoção e divulgação título sinopse ficha artística e texto do s criador es sobre o conceito da formação.

IMPrensa

Press Release Enviado para uma base de contatos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contato com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o programa anual com uma tiragem de três mil e quinhentos exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para cada produção dos espetáculos do Projeto Pedagógico são concebidos

Cartazes médio formato 250 50 por município

Flyers 5000 1000 por município

Folhas de Sala 500 100 por município

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local.

Convite digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contatos.

Dossiê Pedagógico de Programação Documento entregue aos responsáveis culturais e colaboradores locais dos cinco municípios aos agrupamentos de escolas e às instituições envolvidas na programação.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers. No caso do Projeto Pedagógico privilegia-se a colocação dos materiais gráficos em escolas de diferentes níveis de ensino público e privado bibliotecas municipais casas da cultura e ou centros culturais piscinas municipais papelarias centros de estudos e ATL s.

Camisolas identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejam facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM .

Caminhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo atividade nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

Orçamento da Atividade 3

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 3 | Orçamento da ATIVIDADE 3

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 3		Orçamento da Atividade 3		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	10,00%	2 837,09 €	0,00 €	2 837,09 €	
2. Equipa artística	10,00%	9 249,14 €	8 000,00 €	17 249,14 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	10,00%	9 697,44 €	0,00 €	9 697,44 €	
4. Espaços e equipamentos	10,00%	960,00 €	2 200,00 €	3 160,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	10,00%	4 750,00 €	2 650,00 €	7 400,00 €	
8. Promoção e comunicação	10,00%	1 472,45 €	1 002,15 €	2 474,60 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	10,00%	1 570,00 €	0,00 €	1 570,00 €	
Total		30 536,12 €	15 102,15 €	45 638,27 €	

Rubricas de receitas	%	Valor [€]	Orçamento da Atividade 3		Observações
			sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	9 590,00 €	25 498,27 €	35 088,27 €	
1. DGArtes				23 298,27 €	
2. Autarquias	10,00%	9 590,00 €	2 200,00 €	11 790,00 €	
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6. Apoio privado	10,00%	10 550,00 €	0,00 €	10 550,00 €	
Total		20 140,00 €	25 498,27 €	45 638,27 €	

Saldo da Atividade 3

0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 837,09 €	
						0,00 €	
Total						2 837,09 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						9 249,14 €	
Formador	Graeme Pulleyn	Prestação de Serviços	1,00	Formação	1 000,00 €	1 000,00 €	
Formador	Jorge Palinhos	Prestação de Serviços	1,00	Formação	1 000,00 €	1 000,00 €	
Formador	Tarumba	Prestação de Serviços	1,00	Formação	2 000,00 €	2 000,00 €	
Formador - Mutantes	Madalena Martins	Prestação de Serviços	1,00	Formação	800,00 €	800,00 €	
Formador - Mutantes	Cristina Azevedo	Prestação de Serviços	1,00	Formação	800,00 €	800,00 €	
Formador - Mutantes	oupas! design	Prestação de Serviços	1,00	Formação	800,00 €	800,00 €	
Formador - Mutantes	Margarete Barbosa	Prestação de Serviços	1,00	Formação	800,00 €	800,00 €	
Formador - Mutantes	Iva Fernandes	Prestação de Serviços	1,00	Formação	800,00 €	800,00 €	
Total						17 249,14 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						9 697,44 €	
						0,00 €	
Total						9 697,44 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						960,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho	5	Espaços	5,00	dias	40,00 €	1 000,00 €	Espaço ocupado diariamente (6 horas diárias) para a realização do projecto - MUTANTES

Autarquias do Vale do Minho	5 Espaços	2,00 Dias	20,00 €	200,00 €	Espaço ocupado diariamente (3 horas diárias) para a realização do projecto - Projecto Noite
Autarquias do Vale do Minho	5 Espaços	2,00 Dias	20,00 €	200,00 €	Espaço ocupado diariamente (3 horas diárias) para a realização do projecto - Palavras, para que vos quero?
Autarquias do Vale do Minho	5 Espaços	4,00 dias	40,00 €	800,00 €	Espaço ocupado diariamente (6 horas diárias) para a realização do projecto - O Pensamento pensa, a imaginação vê
Espaços subtotal				2 200,00 €	
Equipamentos					
Equipamentos subtotal					
Outros					
Outros subtotal					
Total				3 160,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura neste rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
Materiais - Mutantes	1	Material	5,00	Municipios	250,00 €	1 250,00 €	
Total							1 250,00 €

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
Total							0,00 €

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							4 750,00 €
Deslocações e transportes							
Deslocações Formadores	5	Formadores	2,00	Viagens	50,00 €	500,00 €	
Deslocações e transportes subtotal							500,00 €
Alojamento							
Alojamento - Mutantes	5	Formadores	6,00	Noites	35,00 €	1 050,00 €	
Alojamento subtotal							1 050,00 €
Alimentação							
Alimentação - Mutantes	5	pax	6,00	dias	20,00 €	600,00 €	
Alimentação / Lanche - Participantes Mutantes	100	pax	1,00	dia	5,00 €	500,00 €	Valor previsto para os participantes da acção final - MUTANTES
Alimentação subtotal							1 100,00 €
Outros							
Outros subtotal							
Total							7 400,00 €

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]								
1 472,45 €								
Publico Geral - Familiar	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral - Familiar	Flyers	Produção	5000	Flyers	10000	0,15 €	750,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral - Familiar	Folhas de Sala	Produção	500	Folhas de Sala	500	0,18 €	92,25 €	Entrega nas sessões publicas de apresentação dos trabalhos desenvolvidos
Total							2 474,60 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 570,00 €	
						0,00 €	
Total						1 570,00 €	
Total das Despesas						45 638,27 €	

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		23 298,27 €	0,00 €	23 298,27 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				23 298,27 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]			10,00%	9 590,00 €	
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			1 000,00 €	1 000,00 € Espaço ocupado diariamente (6 horas diárias) para a realização do projecto - MUTANTES
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			200,00 €	200,00 € Espaço ocupado diariamente (3 horas diárias) para a realização do projecto - Projecto Noite
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			200,00 €	200,00 € Espaço ocupado diariamente (3 horas diárias) para a realização do projecto - Palavras, para que vos quero?
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			800,00 €	800,00 € Espaço ocupado diariamente (6 horas diárias) para a realização do projecto - O Pensamento pensa, a imaginação vê
Autarquias subtotal				11 790,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
Outros subtotal				0,00 €	
Total				35 088,27 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				10 550,00 €	
Total				10 550,00 €	
Total das Receitas				45 638,27 €	

FICHA Atividade 4

Título/designação

Projecto Comunitário - Equipa Artística Residente - Comédias do Minho

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autórias e opções artísticas

QUEIMA DE JUDAS

ESPETÁCULO COMUNITÁRIO

A Queima de Judas é uma festa popular que tem lugar no sábado que antecede a Páscoa. Aqui recupera-se o ritual pagão da morte do ano velho e da chegada da primavera. Numa representação de pendor judaico-cristão condena-se Judas o traidor e festeja-se a ressurreição de Jesus Cristo.

CRIAÇÃO Rui Mendonça

INTERPRETAÇÃO Gonçalo Fonseca Joana Magalhães Luís Filipe Silva Tânia Almeida e atores do Outra Cena

7º FITAVALÉ

FESTIVAL ITINERANTE DE TEATRO DE AMADORES DO VALE DO MINHO

A vida de um grupo de teatro de amadores faz-se diante das cadeiras. As cadeiras que são camarins improvisados. As cadeiras que observam fixamente os atores ensaio após ensaio. As cadeiras que fazem o grupo sonhar. As cadeiras que fazem o grupo contar os dias nervosamente. Até que um dia o grupo chega e as cadeiras estão cheias de pessoas. Como se estrear fosse uma decisão delas. E então as cadeiras apagam-se e dão lugar à luz.

André Martins Elemento do grupo de teatro de amadores Outra Cena VN Cerveira

O FITAVALÉ Festival Itinerante de Teatro de Amadores do Vale do Minho é uma iniciativa das Comédias do Minho que decorre durante um fim de semana e conta com apresentações dos cinco grupos de teatro de amadores Os Simples Melgaço Associação Filarmónica Milagrense Monção TAC P Coura VerdeVejo Valença e Outra Cena VN Cerveira .

19 21 MAI

19 MAI

MONÇÃO Cineteatro João Verde

21 00 Abertura do 7º FITAVALÉ

21 30 Verdevejo

20 MAI

16 00 P COURA Centro Cultural

Ass. Filarmónica Milagrense e Comunidade de Monção

21 30 VALENÇA Auditório de Verdejo

TAC

21 MAI

16 00 MELGAÇO Casa da Cultura

Outra Cena

21 30 VN CERVEIRA Cineteatro

Os Simples

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 205 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tomar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

O Projecto Comunitário CdM tem-se caracterizado pela colaboração permanente com os Grupos de Teatro Amador da Rede Cultural CdM na programação na formação na dinamização e na criação artísticas . São os actores criadores residentes das CdM os encenadores e dinamizadores destes grupos em relações de trabalho continuado que em 2016 cumpriram já alguns casos mais de 10 anos de trabalho consecutivo. Um trabalho de continuidade inédito no território. Essa ligação orgânica e não hierarquizada entre eixos de intervenção cultural é resultado de um diferenciador trabalho de mediação cultural da equipa permanente CdM.

O FITAVALÉ foi criado em 2011 e vai para a 7ª edição num formato itinerante espectáculos em todos os concelhos durante os dias do festival que levou à circulação inédita de públicos teatrais no território.

Um outro ponto importante da missão do Projecto Comunitário é a criação de espectáculos comunitários com forte envolvimento das populações a QUEIMA DE JUDAS é o reflexo sendo em 2017 a 12ª Edição. Estas intervenções artísticas em espaços públicos patrimoniais são apoiadas em tradições populares mas recriadas artisticamente com um olhar actual não folclorizado fugindo a lógicas de entretenimento que diferenciam a prática cultural do território.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada atividade e em função do público-alvo. No caso do Projeto Comunitário as estratégias de comunicação variam muito dependendo do tipo de ação. No caso do FITAVALÉ - Festival Itinerante de Teatro Amador do Vale do Minho mantém-se a mesma lógica dos espetáculos da Companhia. Nos restantes casos a divulgação é apoiada sobretudo pelas plataformas digitais uma vez que se trata de projetos QUEIMA DE JUDAS promovidos diretamente pelas Câmaras Municipais com a colaboração artística das CdM.

IMPrensa

Press Release Enviado para uma base de contactos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contacto com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o programa anual com uma tiragem de três mil e quinhentos exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para a produção do FITAVALÉ são concebidos

Cartazes médio formato 250 50 por município

Flyers 8000 1600 por município

Folhas de sala 2500

Bilhetes 2500

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local.

Convite digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contactos.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers.

Carro de som Esta estratégia tornou-se uma marca na promoção dos espetáculos e assume neste meio especial importância sendo um elemento de forte complementaridade aos materiais gráficos - O valor referente ao carro de som encontra-se imputado no valor de estrutura logística - Combustível

Camisolas identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejamos facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM.

Carninhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo atividade nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

Orçamento da Atividade 4

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 4 | Orçamento da ATIVIDADE 4

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 4		Orçamento da Atividade 4		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	20,00%	5 674,17 €	0,00 €	5 674,17 €	
2. Equipa artística	20,00%	18 498,28 €	0,00 €	18 498,28 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	20,00%	19 394,87 €	0,00 €	19 394,87 €	
4. Espaços e equipamentos	20,00%	1 920,00 €	5 320,00 €	7 240,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	2 250,00 €	2 250,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	20,00%	9 500,00 €	2 360,00 €	11 860,00 €	
8. Promoção e comunicação	20,00%	2 944,91 €	1 974,90 €	4 919,81 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	20,00%	3 140,00 €	0,00 €	3 140,00 €	
Total		61 072,23 €	11 904,90 €	72 977,13 €	
Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	19 180,00 €	32 697,13 €	51 877,13 €	
1. DGArtes	-	-	-	25 017,13 €	
2. Autarquias	20,00%	19 180,00 €	7 680,00 €	26 860,00 €	
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6. Apoio privado	20,00%	21 100,00 €	0,00 €	21 100,00 €	
Total		40 280,00 €	32 697,13 €	72 977,13 €	

Saldo da Atividade 4 0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						5 674,17 €	
						0,00 €	
Total						5 674,17 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						18 498,28 €	
						0,00 €	
Total						18 498,28 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						19 394,87 €	
						0,00 €	
Total						19 394,87 €	

4. Espacos e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 920,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho - Fitavale Ensaios	5	Espaços	36,00	Sessões	20,00 €	3 600,00 €	Utilização parcial (3 horas diárias) do espaço para formação / ensaios semanais com os Grupos de Teatro Amador - total de 36 Sessões em cada Autarquia
Autarquias do Vale do Minho - Fitavale Apres.	10	Espaços	1,00	Apresentação	60,00 €	600,00 €	Espaços destinados à realização do FITAVALE e Circulação (1 local por Município X 10 apresentações)
Espaços subtotal						4 200,00 €	
Equipamentos							
Aluguer de Equipamento	1	Aluguer	1,00	Produção	1 120,00 €	1 120,00 €	Espectáculo QUEIMA DE JUDAS
Equipamentos subtotal						1 120,00 €	
Outros							
Outros subtotal							
Total						7 240,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Figurinos e Adereços - Queima de Judas	1	Construção	1,00	Produção	1 000,00 €	1 000,00 €	Espectáculo QUEIMA DE JUDAS
Cenografia, Figurinos e Adereços - FITAVALE	5	Grupos	1,00	Construção	250,00 €	1 250,00 €	Cenografia, Adereços e Figurinos - FITAVALE
Total						2 250,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						9 500,00 €	
Deslocações e transportes							
Deslocações e transportes subtotal							
Alojamento							

Casa do Artista - Vila Nova de Cerveira	4 pax	8,00 Dias	15,00 €	480,00 €	Destinado ao projecto - Queima de Judas
Alojamento subtotal				480,00 €	
Alimentação					
Queima de Judas	11 Pax	8,00 Dias	10,00 €	880,00 €	Valor estimado para o projecto - Queima de Judas
FITAVALE	100 Pax	2,00 Refeições	5,00 €	1 000,00 €	
Alimentação subtotal				1 880,00 €	
Outros					
Outros subtotal					
Total				11 860,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]								2 944,91 €
Publico Geral	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Flyers	Produção	8000	Flyers	10000	0,15 €	1 200,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Folhas de Sala	Produção	2500	Folhas de Sala	2500	0,18 €	461,25 €	Entrega nos Espectáculos
Publico Geral	Bilhetes	Produção	2500	Bilhetes	2500	0,06 €	153,75 €	Entrega nos Espectáculos - Contabilidade de Publico
Total								4 919,81 €

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						3 140,00 €	
						0,00 €	
Total						3 140,00 €	

Total das Despesas

72 977,13 €

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		25 017,13 €	0,00 €	25 017,13 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				25 017,13 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				20,00%	19 180,00 €

Handwritten signatures and marks in blue ink are present above the table.

Autarquia de Vila Nova de Cerveira	Protocolo	3 000,00 €		3 000,00 €	Valor dirigido à criação QUEIMA DE JUDAS
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		3 600,00 €	3 600,00 €	Utilização parcial (3 horas diárias) do espaço para formação / ensaios semanais com os Grupos de Teatro Amador - total de 36 Sessões em cada Autarquia
Autarquias do Vale do Minho			600,00 €	600,00 €	
Autarquia de Vila Nova de Cerveira	Protocolo		480,00 €	480,00 €	Destinado ao projecto - Queima de Judas
Autarquias subtotal				26 860,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
Outros subtotal				0,00 €	
Total				51 877,13 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
					0,00 €
Total					0,00 €

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					21 100,00 €
					0,00 €
Total					21 100,00 €

Total das Receitas				72 977,13 €	
---------------------------	--	--	--	--------------------	--

FICHA Atividade 5

Título/designação

Companhia de Teatro - Nova Criação - Ricardo Alves

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificativa das autorias e opções artísticas

QUE FESTA É ESTA

ESPETÁCULO DE TEATRO

Um petisco Um copinho Cerveja ou vinho Bebem-se os risos engolem-se as mágoas. Hoje há festa lá no largo no descampado. Hoje há teatro e música e pezinho de quem dança. Hoje é dia de sair à rua para dar de beber aos olhos para dar de comer aos ouvidos e cantar os dias quentes. Sai de casa vem para a rua junta as mesas e agarra-me na mão antes que perdido de amor caia no chão.

Sai de casa areja a graça vem rasgado e de rosto aberto vem connosco que o dia é certo e a noite acossa. Que festa é esta É a nossa

ENCENAÇÃO Ricardo Alves

AUTOR A partir de William Shakespeare

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO Gonçalo Fonseca Joana Magalhães Luís Filipe Silva Rui Mendonça e Tânia Almeida

22 - 25 JUN Em VN CERVEIRA CAMPOS COVAS LOIVO

29 JUN - 2 JUL Em P COURA FORMARIZ PADORNELO COURA S. MARTINHO

6 - 9 JUL Em VALENÇA GANDRA S. PEDRO DA TORRE VERDOEJO

13 - 16 JUL Em MELGAÇO ALVAREDO PAÇOS PARADA DO MONTE

20 - 23 JUL Em MONÇÃO BELA MOREIRA RIBA DE MOURO

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 2015 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tornar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho.

A partir de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Para o conseguirmos temos de permanecer. Estar. Com TEMPO.

Assim todos os anos vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar

Mas porque não gostamos de muros as freguesias vizinhas são convidadas a espreitarem o que estamos a fazer e a juntarem-se a nós. No ano seguinte muito agradecemos que outras nos abram as suas portas e nos acolham a nós e às suas vizinhas

A programação sustentada da Companhia de Teatro CdM é marcada pela circulação constante de criadores numa vontade de associar no mesmo eixo de intervenção três modos de trabalho e estratégia cultural nunca antes implementados no território a criação territorial a residência artística e a difusão cultural da criação artística contemporânea.

É assim que circulam constantemente novas propostas com um TEMPO de permanência exaustivo no território em contacto com a comunidade artística amadora local e novas criações que são desenhadas no lugar.

Assim se operacionaliza o mais complexo e diferenciador conceito de nova centralidade em vez da simples descentralização de modelos externos.

O diálogo entre TEMPOS diferentes é também uma dimensão que valorizamos.

Porque os antigos continuam a ser novidade a segunda produção da Companhia de 2017 Que festa é esta parte de William Shakespeare.

É sempre diferenciador e valorativo nas propostas da Companhia de Teatro CM a circulação minhota das novas criações por sedes de junta de freguesia salões paroquiais ou centros cívicos. Essa circulação de grande intimidade e partilha com as populações tem sido um modelo inédito para artistas convidados e estruturas nossas parceiras.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

RICARDO ALVES Encenador e Dramaturgo

Começou a sua actividade profissional no Teatro ArtImagem em 1992 desde de então colaborou com vários grupos de teatro e dança Teatro ArtImagem Cair-te Arquipel Nec Drama Per Música Companhia Instável Centro de Dança do Porto Seiva Trupe Comédias do Minho Porta 27 etc.

Enquanto desenhador de luz trabalhou com diversos encenadores e coreógrafos como José Leitão, Roberto Merino José Caldas António Capelo Carlos Curto Bruno Listopad Ronit Ziv Win Wandekeybus Madalena Vitorino Rui Horta Pedro Carvalho Vera Santos Mariana Amorim e Hofesh Shechte. Foi director técnico de vários festivais de teatro e dança Serralves em Festa Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro Para a Infância e Juventude Festival de Teatro Cómico da Maia Antiga Mui Nobre Sempre Leal e Invicta Cidade que Dança Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica Festival em Obra Aberta na casa da música Festival Internacional de Tangos da Cidade do Porto etc.

Em 2001 fundou o Teatro da Palmilha Dentada e é desde então o director da companhia assinando os textos e as encenações da maioria dos espectáculos.

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada ativ. e em função do público-alvo.
 No caso dos espetáculos da Cia é realizada uma reunião com o s criador es no início do processo criativo para recolha de informação de modo a criar os conteúdos para todos os suportes de promoção e divulgação título sinopse ficha artística e texto do s criador es sobre o conceito do espetáculo.

IMPRENSA

Press Release Enviado para uma base de contactos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contacto com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o Programa Anual com uma tiragem de 3500 exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para cada produção dos espetáculos da Companhia são concebidos

Cartazes médio formato 250 para distribuição no Vale do Minho 50 por município

Flyers 15000 para distribuição no Vale do Minho - 3000 por município

Folhas de Sala 1500

Bilhetes 1500

Os cartazes os flyers e as folhas de sala contêm toda a informação dos 5 municípios no que diz respeito a datas e locais de apresentação 20 apresentações no total. Desta forma tentamos promover a Itinerância também do público pelo Vale do Minho.

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de cada espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local onde decorre a ação.

Convite Digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contatos.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers.

Contatos Personalizados É agendado um encontro com os Presidentes das Juntas de Freguesia que acolhem cada produção. Estes recebem os materiais gráficos em mãos de modo a apoiar a divulgação do espetáculo junto da respetiva população.

Carro de Som Esta estratégia tomou-se uma marca na promoção dos espetáculos e assume neste meio especial importância sendo um elemento de forte complementaridade aos materiais gráficos. São criados 20 spots de divulgação específicos para cada apresentação onde se convida o público para o espetáculo reforçando o local e o horário em que será realizado

Envio de Flyers via CTT É contabilizado o número de habitantes de cada freguesia vila e posteriormente separado o número de flyers a enviar. A receção destes flyers na caixa de correio é encarada como um convite pessoal das CdM para o público assistir ao espetáculo.

Camisolas Identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejamos facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM.

Carinhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

FREGUESIAS ASSOCIADAS

Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho.

No ano de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Assim em cada ano vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar num trabalho de maior proximidade com as populações.

Orçamento da Atividade 5

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 5 | Orçamento da ATIVIDADE 5

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 5		Orçamento da Atividade 5		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	15,00%	4 255,63 €	0,00 €	4 255,63 €	
2. Equipa artística	15,00%	13 873,71 €	8 500,00 €	22 373,71 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	15,00%	14 546,15 €	0,00 €	14 546,15 €	
4. Espaços e equipamentos	15,00%	1 440,00 €	1 200,00 €	2 640,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	15,00%	7 125,00 €	0,00 €	7 125,00 €	
8. Promoção e comunicação	15,00%	2 208,68 €	1 020,90 €	3 229,58 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	15,00%	2 355,00 €	0,00 €	2 355,00 €	
Total		45 804,17 €	13 720,90 €	59 525,07 €	
Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	14 385,00 €	29 315,07 €	43 700,07 €	
1. DGArtes	-	-	-	28 115,07 €	

2. Autarquias	15,00%	14 385,00 €	1 200,00 €	15 585,00 €
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6. Apoio privado	15,00%	15 825,00 €	0,00 €	15 825,00 €
Total		30 210,00 €	29 315,07 €	59 525,07 €

Saldo da Atividade 5 0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						4 255,63 €	
Total						4 255,63 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						13 873,71 €	
Encenador e Dramaturgo	Ricardo Alves	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	5 000,00 €	5 000,00 €	
Cenografia, Figurinos e Adereços	a definir	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	2 000,00 €	2 000,00 €	
Musico	a definir	Prestação de Serviços	1,00	forfait	1 500,00 €	1 500,00 €	
Total						22 373,71 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						14 546,15 €	
						0,00 €	
Total						14 546,15 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 440,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho	5	Autarquias	4,00	Espaços	60,00 €	1 200,00 €	
						Espaços subtotal	1 200,00 €
Equipamentos							
						Equipamentos subtotal	
Outros							
						Outros subtotal	
Total						2 640,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Construção de Cenografia, Figurinos e Adereços	1	Construção	1,00	Produção	3 000,00 €	3 000,00 €	
Total						3 000,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						7 125,00 €	
Deslocações e transportes							
						Deslocações e transportes subtotal	
Alojamento							
						Alojamento subtotal	
Alimentação							
						Alimentação subtotal	
Outros							
						Outros subtotal	
Total						7 125,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 208,68 €		

Publico Geral	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Flyers	Produção	15000	Flyers	10000	0,03 €	492,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Folhas de Sala	Produção	1500	Folhas de Sala	1500	0,18 €	276,75 €	Entrega nos Espectáculos
Publico Geral	Bilhetes	Produção	1500	Bilhetes	1500	0,06 €	92,25 €	Entrega nos Espectáculos - Contabilidade de Publico
Total							3 229,58 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 355,00 €	
						0,00 €	
Total						2 355,00 €	
Total das Despesas						59 525,07 €	

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		28 115,07 €	0,00 €	28 115,07 €	
				DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal	28 115,07 €
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]			15,00%	14 385,00 €	
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo			1 200,00 €	
				Autarquias subtotal	15 585,00 €
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				Outros subtotal	0,00 €
Total				43 700,07 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				15 825,00 €	
				0,00 €	
Total				15 825,00 €	

Total das Receitas

59 525,07 €

FICHA Atividade 6

Título/designação

Memória / Registo / Edição - Magda Henriques

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autorias e opções artísticas

PLATAFORMA DE MEMÓRIA

Tem sido permanente apesar de constrangimentos logísticos e temporais a necessidade de ir registando a memória do projeto CdM sobretudo no que têm sido as suas investidas mais territorialmente enfocadas. É consciência das CdM que a criação artística é um modo indireto de fazer a história dos lugares e dos territórios a partir dos corpos das populações atuantes ou expectantes. Já em 2015 foi usada uma parte do orçamento desta atividade para criar uma nova plataforma digital que permita alojar e difundir novos conteúdos dramaturgicos e poéticos que registam os processos de criação e cartografam o nosso território-mãe. Essa nova plataforma em ligação com um novo site CdM será um novo investimento neste eixo de registo e memória e um instrumento futuro de maior densidade pesquisa e valorização imaterial do Vale do Minho um futuro museu CdM

GESTÃO DA PLATAFORMA Celeste Domingues

CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS André Martins

Em 2017 damos continuidade aos registos que ajudam a cartografar o território e procedemos à realização de um documentário. Este documentário dá especial atenção a duas atividades das CdM a Universidade Invisível e o Fitavale. Estas atividades pela diversidade de públicos que acolhem faixas etárias interesses formações são contextos privilegiados para nos ajudarem a refletir sobre o significado da experiência artística sobre a relação da arte com as pessoas.

REALIZAÇÃO Eva Ventura Ângelo

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 2015 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tornar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

É assim que na nova atividade Memória Registo Edição Inaugurada em 2014 como resultado de uma preocupação constante do projecto CdM damos continuidade ao registo da nossa actividade numa preocupação constante de cartografar o nosso território e a relação estabelecida do nosso publico para com as nossas actividade.

A nova PLATAFORMA DE MEMÓRIA é também um investimentos diferenciador do projecto CdM sempre preocupado em ligar a criação artística à valorização imaterial do seu território.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

ANDRÉ MARTINS Realizador

Possui o bacharelato em Cinema e Vídeo e ainda a licenciatura em teatro pela Escola Superior Artística do Porto. A isso acrescentou ainda uma pós-graduação em Filosofia Moderna e Contemporânea na Universidade do Minho. O seu primeiro filme intitulado Lugar em 2001 recebeu o prémio de melhor filme experimental na Odisseia das Imagens no Porto - Capital Europeia da Cultura. Desde então realizou várias outras obras na área da ficção e documentário. Durante 5 anos foi fundador e director do Festival de Cinema Filminho. Actualmente entre outras colaborações dirige a sua empresa Fio Condutor com actividade na produção cinematográfica e na criação de conteúdos cujo projecto começou a ser desenvolvido na Incubadora de Indústrias Criativas da Bienal de Cerveira em 2013.

EVA VENTURA ÂNGELO - Realizadora Portugal 1977

É professora e realizadora. Fez o Ensino Secundário na área das Artes Plásticas e Design de Comunicação pela Escola Rafael Bordalo Pinheiro nas Caldas da Rainha 1995. Fez Bacharelato em Tecnologias da Comunicação Audiovisual 2000 e Licenciatura em Design de Luz e Som pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto 2003. Fez formação profissional no curso de Técnicas de Produção Gráfica e Multimédia na Alquimia da Cor no Porto 2002. Encontra-se neste momento a realizar mestrado em Antropologia Culturas Visuais na Faculdade Nova de Ciências Sociais e Humanas em Lisboa. Foi professora na Academia Contemporânea do Espetáculo no Porto 2005-2016 e lecciona montagem desde 2014 na Escola Técnica de Imagem e Comunicação em Lisboa.

Iniciou a sua atividade artística em fotografia em 1999. Entre 2000 e 2007 trabalhou como Técnica e Designer de Imagem e Vídeo para Dança e Teatro. Entre 2003 e 2008 trabalhou no sector técnico-operacional na área de editores de imagem da RTP. No campo do vídeo promocional trabalha regularmente com criadores das artes performativas com companhias de dança teatro e com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. No campo das recolhas etnográficas é colaboradora do MemóriaMédia Museu do Património Cultural Imaterial - IELT Instituto de Estudos de Literatura Tradicional.

Em 2008 colaborou na área da imagem e design na exposição itinerante Uma Carta Coreográfica de Madalena Victorino mais tarde em 2010 realizou o filme ÁGUA a partir da sua coreografia VALE. Foi colaboradora no Serviço Educativo da Apordoc Associação pelo Documentário entre 2013 e 2014. Fez programação e mediação de debates no Doclisboa Festival Internacional de Cinema em 2013 e no Panorama Mostra de Cinema Português Documental em 2014.

Focou o seu trabalho de pesquisa e criação desde 2005 no documentário. Fez a realização e a montagem dos filmes

EM BRUTO 2005 O MEU PÉ DE LIMA CORAÇÃO 2006 TEXTOS SECRETOS 2006 INFORME 2007 ÁRVORES 2008 MUDO 2009 ÁGUA 2010 REVOADA 2016

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

Orçamento da Atividade 6

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da **ESTRUTURA** afetas à **ATIVIDADE 6** | Orçamento da **ATIVIDADE 6**

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afetas à Atividade 6		Orçamento da Atividade 6		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	3,00%	851,13 €	0,00 €	851,13 €	
2. Equipa artística	3,00%	2 774,74 €	7 088,81 €	9 863,55 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	3,00%	2 909,23 €	0,00 €	2 909,23 €	
4. Espaços e equipamentos	3,00%	288,00 €	0,00 €	288,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	3,00%	1 425,00 €	0,00 €	1 425,00 €	
8. Promoção e comunicação	3,00%	441,74 €	0,00 €	441,74 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	3,00%	471,00 €	0,00 €	471,00 €	
Total		9 160,84 €	7 088,81 €	16 249,65 €	

Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	2 877,00 €	10 207,65 €	13 084,65 €	
1. DGArtes	-	-	-	10 207,65 €	
2. Autarquias	3,00%	2 877,00 €	0,00 €	2 877,00 €	
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6. Apoio privado	3,00%	3 165,00 €	0,00 €	3 165,00 €	
Total		6 042,00 €	10 207,65 €	16 249,65 €	

Saldo da Atividade 6

0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							851,13 €
							0,00 €
Total							851,13 €

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							2 774,74 €
Realizadora	Eva Ângelo	Prestação de Serviços	1,00	Forfait	4 000,00 €	4 000,00 €	
Realizador	André Martins	Prestação de Serviços	1,00	Forfait	3 088,81 €	3 088,81 €	
Total							9 863,55 €

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							2 909,23 €
							0,00 €
Total							2 909,23 €

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							288,00 €
Espaços							
Espaços subtotal							
Equipamentos							
Equipamentos subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total							288,00 €

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
							0,00 €
Total							0,00 €

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							0,00 €
							0,00 €
Total							0,00 €

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 425,00 €	
Deslocações e transportes							
Deslocações e transportes subtotal							
Alojamento							
Alojamento subtotal							
Alimentação							
Alimentação subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total						1 425,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]							441,74 €	
							0,00 €	
Total							441,74 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						471,00 €	
						0,00 €	
Total						471,00 €	
Total das Despesas						16 249,65 €	

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		10 207,65 €	0,00 €	10 207,65 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				10 207,65 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]			3,00%	2 877,00 €	
Autarquias subtotal				2 877,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
Outros subtotal				0,00 €	
Total				13 084,65 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				3 165,00 €	
				0,00 €	
Total				3 165,00 €	

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Total das Receitas

16 249,65 €

Handwritten signature



FICHA Atividade 7

Título/designação

Companhia de Teatro - Nova Criação - Tânia Almeida

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autorias e opções artísticas

O ASSASSINATO DE MACÁRIO

ESPETÁCULO DE TEATRO

A melodia do coração tem um ritmo próprio. Ele há amores que juram somente finir com as notas da Sra. Morte. Contudo também os há que acabam em quatro tempos desafinam mesmo antes de chegar ao altar. É neste verdadeiro compasso que Itelvina se encontra em relação a Macário e por conta disso a tropicaliente mexicana transtorna a pulsação de seu pai Barnabé cujo único ensejo é descansar numa casa de campo com repuxo.

ENCENAÇÃO Tânia Almeida

AUTOR A partir de Camilo Castelo Branco

CENOGRAFIA e FIGURINOS Ana Limpinho e Maria João Castelo

INTERPRETAÇÃO Gonçalo Fonseca Joana Magalhães Luís Filipe Silva Rui Mendonça

26 29 OUT Em P COURA FORMARIZ PADORNELO COURA S. MARTINHO

2 5 NOV Em VALENÇA GANDRA S. PEDRO DA TORRE VERDOEJO

9 12 NOV Em MELGAÇO ALVAREDO PAÇOS PARADA DO MONTE

16 19 NOV MONÇÃO BELA MOREIRA RIBA DE Mouro

23 26 NOV Em VN CERVEIRA CAMPOS COVAS LOIVO

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 205 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tomar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho.

A partir de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Para o conseguirmos temos de permanecer. Estar. Com TEMPO.

Assim todos os anos vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar

Mas porque não gostamos de muros as freguesias vizinhas são convidadas a espreitarem o que estamos a fazer e a juntarem-se a nós. No ano seguinte muito agradecemos que outras nos abram as suas portas e nos acolham a nós e às suas vizinhas

A programação sustentada da Companhia de Teatro CdM é marcada pela circulação constante de criadores numa vontade de associar no mesmo eixo de intervenção três modos de trabalho e estratégia cultural nunca antes implementados no território a criação territorial a residência artística e a difusão cultural da criação artística contemporânea.

É assim que circulam constantemente novas propostas com um TEMPO de permanência exaustivo no território em contacto com a comunidade artística amadora local e novas criações que são desenhadas no lugar.

Assim se operacionaliza o mais complexo e diferenciador conceito de nova centralidade em vez da simples descentralização de modelos externos.

É de assinalar a continuidade na aposta nos criadores CdM nas mais múltiplas valências criativas em linguagens diferenciadoras e experimentais no seu território. A última criação do ano O Assassinato de Macário é dirigida por Tânia Almeida artista residente nas CdM desde 2005.

É sempre diferenciador e valorativo nas propostas da Companhia de Teatro CM a circulação minhota das novas criações por sedes de junta de freguesia salões paroquias ou centros cívicos. Essa circulação de grande intimidade e partilha com as populações tem sido um modelo inédito para artistas convidados e estruturas nossas parceiras.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

MARIA JOÃO CASTELO - Cenografia e Figurinos

Nasceu em 1978. Concluiu o curso de Realização Plástica do Espetáculo na ESTC. Participou na iniciativa da UNESCO PrumAct International Workshops of Drama Schools Buzeni Roménia e no Échange Multilateral de Jeunes Euro-péens Atelier Théâtre realizado na Maison Jacques Copeau Pernand Ver-gelesses França. Fez workshops de marionetas orientados por José Ramalho Catarina Pé Curto e Luis Amarelo. Passou por companhias como o Teatro do Montemuro o Teatro Meridional e Comédias do Minho onde fez cenografia e figurinos em parceria com Ana Limpinho pelo Teatro Praga e Teatrão.

Trabalhou com Natália Luiza Luís Gaspar José Oliveira Barata Sónia Aragão Graeme Pulleyn Abel Neves Cristina Carvalho Leonor Barata Peter Cann Thérèse Collins Miguel Seabra Madalena Victorino Steve Johnstone Frances Land Nuno Pino Custódio Gonçalo Amorim João Pedro Vaz Agnes Desfos-ses Isabelle Kessler Therese Angebault Alfredo Brissos Joana Furtado Naomi Cooke Maria João Miguel Catarina Requeijo Miguel Sopas Inês Barahona e Patrick Murys.

ANA LIMPINHO Cenografia e Figurinista

Bacharelato em Realização Plástica do Espetáculo pela Escola Superior de Teatro e Cinema terminado em 1999 Licenciatura em Design de Cena pela Escola Superior de Teatro e Cinema terminado em 2008.

Como cenógrafa e ou figurinista colaborou com as companhias Teatro do Montemuro encenações de Graeme Pulleyn Abel Neves Paulo Duarte Peter Cann Gil Nave e Steve Johnstone Teatro Meridional encenação de Miguel Seabra e Comédias do Minho encenações de João Pedro Vaz Tânia Al-meida e com os encenadores André Amálio Cristina Carvalho Francisco Sal-gado Gonçalo Amorim Jorge Listopad Luís Gaspar Luca Aprea Nuno Nunes Maria João Miguel Miguel Sopas e Tonan Quito.

Implantação cenográfica para o projeto Ente Margens O Douro em Ima-gens exposições de fotografia contemporânea em espaço público desen-volvida em oito cidades da Região do Douro de 2011 a 2013 entidade pro-motora Museu do Douro e direção artística Procur.Arte.

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada ativ. e em função do público-alvo.

No caso dos espetáculos da Cia é realizada uma reunião com o s criador es no início do processo criativo para recolha de informação de modo a criar os conteúdos para todos os suportes de promoção e divulgação título sinopse ficha artística e texto do s criador es sobre o conceito do espetáculo.

IMPRENSA

Press Release Enviado para uma base de contatos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contato com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o Programa Anual com uma tiragem de 3500 exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as atividades da programação CdM.

Para cada produção dos espetáculos da Companhia são concebidos

Cartazes médio formato 250 para distribuição no Vale do Minho 50 por município

Flyers 15000 para distribuição no Vale do Minho - 3000 por município

Folhas de Sala 1500

Bilhetes 1500

Os cartazes os flyers e as folhas de sala contêm toda a informação dos 5 municípios no que diz respeito a datas e locais de apresentação 20 apresentações no total. Desta forma tentamos promover a itinerância também do público pelo Vale do Minho.

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de cada espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local onde decorre a ação.

Convite Digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contatos.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers.

Contatos Personalizados É agendado um encontro com os Presidentes das Juntas de Freguesia que acolhem cada produção. Estes recebem os materiais gráficos em mãos de modo a apoiar a divulgação do espetáculo junto da respetiva população.

Carro de Som Esta estratégia tornou-se uma marca na promoção dos espetáculos e assume neste meio especial importância sendo um elemento de forte complementaridade aos materiais gráficos. São criados 20 spots de divulgação específicos para cada apresentação onde se convida o público para o espetáculo reforçando o local e o horário em que será realizado

Envio de Flyers via CTT É contabilizado o número de habitantes de cada freguesia vila e posteriormente separado o número de flyers a enviar. A receção destes flyers na caixa de correio é encarada como um convite pessoal das CdM para o público assistir ao espetáculo.

Camisolas Identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e atividades de modo a que sejamos facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM.

Carrinhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as atividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as atividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

FREGUESIAS ASSOCIADAS

Todas as freguesias dos cinco municípios do Vale do Minho fazem parte desde sempre da missão das Comédias do Minho.

No ano de 2017 queremos aprofundar a relação com cada uma. Assim em cada ano vamos associar três freguesias diferentes por concelho e a sede de município e aí nos vamos instalar num trabalho de maior proximidade com as populações.

Orçamento da Atividade 7

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 7 | Orçamento da ATIVIDADE 7

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 7		Orçamento da Atividade 7		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	15,00%	4 255,63 €	0,00 €	4 255,63 €	
2. Equipa artística	15,00%	13 873,71 €	4 000,00 €	17 873,71 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	15,00%	14 546,15 €	0,00 €	14 546,15 €	
4. Espaços e equipamentos	15,00%	1 440,00 €	1 200,00 €	2 640,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	3 496,09 €	3 496,09 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	15,00%	7 125,00 €	0,00 €	7 125,00 €	
8. Promoção e comunicação	15,00%	2 208,68 €	1 020,90 €	3 229,58 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	15,00%	2 355,00 €	0,00 €	2 355,00 €	
Total		45 804,17 €	9 716,99 €	55 521,16 €	
Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	14 385,00 €	25 311,16 €	39 696,16 €	
1. DGArtes	-	-	-	24 111,16 €	
2. Autarquias	15,00%	14 385,00 €	1 200,00 €	15 585,00 €	
3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
6. Apoio privado	15,00%	15 825,00 €	0,00 €	15 825,00 €	
Total		30 210,00 €	25 311,16 €	55 521,16 €	

Saldo da Atividade 7

0,00 €

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						4 255,63 €	
						0,00 €	
Total						4 255,63 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						13 873,71 €	
Cenografia e Figurinos	Ana Limpinho	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	2 000,00 €	2 000,00 €	
Cenografia e Adereços	Maria João Castelo	Prestação de Serviços	1,00	Forfait de Criação	2 000,00 €	2 000,00 €	
Total						17 873,71 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						14 546,15 €	
						0,00 €	
Total						14 546,15 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 440,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho	5	Autarquias	4,00	Espaços	60,00 €	1 200,00 €	
						Espaços subtotal	1 200,00 €
Equipamentos							
						Equipamentos subtotal	
Outros							
						Outros subtotal	
Total						2 640,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
-----------	----------	-------------------	---------	--------------------	----------------	-------------	-------------

Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €		
Construção de Cenário, Figurinos e Adereços	1	Construção	1,00	Produção	3 496,09 €	3 496,09 €
Total				3 496,09 €		

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						7 125,00 €	
Deslocações e transportes							
Deslocações e transportes subtotal							
Alojamento							
Alojamento subtotal							
Alimentação							
Alimentação subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total						7 125,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição (onde e/ou como)
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 208,68 €		
Publico geral	Cartazes	Produção	250	Cartazes	10000	0,64 €	159,90 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Flyers	Produção	15000	Flyers	10000	0,03 €	492,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Folhas de Sala	Produção	1500	Folhas de Sala	1500	0,18 €	276,75 €	Entrega nos Espectáculos
Publico Geral	Bilhetes	Produção	1500	Bilhetes	1500	0,06 €	92,25 €	Entrega nos Espectáculos - Contabilidade de Publico
Total						3 229,58 €		

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 355,00 €	
						0,00 €	
Total						2 355,00 €	

Total das Despesas 55 521,16 €

Orçamento - receitas

1. Coproduções


Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	



Total	0,00 €
-------	--------

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		24 111,16 €	0,00 €	24 111,16 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				24 111,16 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				15,00%	14 385,00 €
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 200,00 €	1 200,00 €	
Autarquias subtotal				15 585,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
Outros subtotal				0,00 €	
Total				39 696,16 €	



5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				15 825,00 €	
				0,00 €	
Total				15 825,00 €	
Total das Receitas				55 521,16 €	

FICHA Atividade 8

Título/designação

Universidade Invisível - Magda Henriques

Descrição da atividade

Especificar as atividades principais e complementares incluindo justificação das autorias e opções artísticas

A Universidade Invisível ocupa um município de cada vez ao longo de um fim de semana.

Nesta ocupação as aproximações à arte fazem-se através de abordagens teóricas módulos de formação conferências conversas de espetáculos concertos filmes e livros.

1. ISTO É ARTE

Esta sessão desenvolve-se sobretudo em torno de dois temas estruturantes o encontro com a obra de arte e um dos comentários mais frequentes perante a arte contemporânea Isto é arte

Aqui defendemos que a relação com a obra de arte é individual e singular e que o encontro se situa entre cada um pode desde que disponível e a dificuldade a persistência e o esforço exigidos para que esse encontro se dê em alguns momentos de uma forma eventualmente mais plena mais intensa mais transformadora.

Tomamos também a frequente estranheza perante as obras de arte mais recentes e tentamos perceber os motivos da indignação através de viagens no tempo.

FORMADORA Magda Henriques

ESPECTÁCULO UTOPIA de Gonçalo Fonseca

CINEMA E CONVERSA MODOS DE VER de John Berger

ESPECTÁCULO PHILATÉLIE de Jorge Andrade MALA VOADORA

2. Que teatro é este

Como o muro à espera da hera o Teatro e a arte de ser espectador

Etimologicamente teatro significa lugar de onde se vê. O teatro é talvez a única arte em cujo nome o seu destinatário está implicado. Falar de teatro significa pois lançar um olhar sobre a ação de ver. Não por acaso os modernos programas de reforma do teatro de Brecht a Artaud passaram pela redefinição da condição do espectador uns para o estranhar outros para o entranhar no acontecimento cénico. Trabalho de corpos vivos o teatro é domicílio de fantasmas matéria de reflexão. Evocando as origens do teatro perguntaremos ainda por que razão tragédia e comédia não são apenas categorias dramáticas mas também nomes para a experiência humana E por que razão o mais instigante teatro moderno e contemporâneo Tchekhov Beckett parece deixar-nos indecisos em relação ao que fazer chorar ou rir Chorar e rir Pode o teatro ser o lugar onde nos reconhecemos numa promessa a promessa de uma humanidade por vir

FORMADOR Pedro Sobrado

ESPECTÁCULO DEIXA-ME SER de Luis Filipe Silva

CINEMA E CONVERSA LE CARROSSE D'OR A COMÉDIA E A VIDA de Jean Renoir

ESPECTÁCULO COMUNIDADE de Autoria de Maria Duarte Gonçalo Ferreira de Almeida e João Rodrigues

3. Que dança é esta

Nesta História prática da dança serão abordadas pistas para uma compreensão sistematizada pela experiência prática do devir da dança. Onde começa por onde andou e como chegou até aqui Mas qual é o aqui Alguma vez se perdeu ou se encontrou Quem conheceu E a quem pertence Onde está Onde se guarda Não se vai contar a história vai-se pôr a dança a contar.

Diz-se que quem conta acrescenta um ponto numa História da dança neste caso quem conta deixa sempre algo de fora. Se é verdade que cada um tem a sua história esta é uma prática.

Os tempos serão contados mas na dança entra-se pelo próprio pé.

FORMADORA Vera Santos

ESPECTÁCULO CATABRISA de Joana Providência

CINEMA E CONVERSA NOS PASSOS DE PINA BAUSCH de Anne Linse Rainer Hoffmann

ESPECTÁCULO AUTOINTITULADO de João dos Santos Martins e Cyriaque Villemaux.

4. Que música é esta

Que Música É Esta percorre exemplos de práticas musicais cujas finalidades são diferentes das que imperam na nossa economia de mercado como a busca do sucesso crítico e financeiro pela produção de música enquanto bem comercial ou por outro lado a expressão artística ao nível individual ou coletivo. Ao invés trata-se de contextos em que a música é um elemento regulador das atividades quotidianas sejam elas laborais religiosas mágicas pedagógicas ou terapêuticas não estando por isso balizada pelos parâmetros de apreciação estética a que estamos acostumados.

Faremos também a ponte entre práticas musicais tradicionais e as obras de alguns compositores contemporâneos que pela sua singularidade podem ser encaradas como uma expressão musical de culturas paralelas construídas por estes artistas em que a música é devolvida ao seu papel de ferramenta de descodificação da realidade.

FORMADOR Filipe Silva

ESPECTÁCULO DAMA PÉ DE MIM de Ana Madureira

CINEMA E CONVERSA IN BETWEEN THE NOTES de William Farley

ESPECTÁCULO NOISERV

5. Que cinema é este

O documentário observacional é muitas vezes visto como um ato de captação alheio a um pensamento complexo de construção. Neste módulo pretendemos mostrar como esta prática se tornou num modo de fazer e num gesto de pensar evoluindo através dos tempos. Hoje vivemos numa sociedade saturada de imagens onde qualquer um de nós tem à disposição inúmeros meios digitais capazes de filmar fragmentos díspares da realidade. Com a proliferação dos reality shows o Big Brother de George Orwell ganhou uma dimensão lúdica e visível. Somos todos apenas voyeurs. Onde está a linha ténue que distingue o cinema de modo observacional do resto. E será o próprio cinema indiferente à sociedade digital onde se insere

FORMADOR Pedro Filipe Marques

ESPECTÁCULO MOSTRA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
CINEMA E CONVERSA A ACADEMIA DAS MUSAS de José Luis Guérin.
ESPECTÁCULO MB6 de Miguel Bonneville

6. Performance O que é

Faremos um percurso pela história da Performance Art desde o início do século XX até aos nossos dias - focando-nos sobretudo na história Ocidental. Compreenderemos a importância deste género artístico na ampliação da noção de arte na quebra de hierarquias materiais e temáticas e na diluição de fronteiras entre disciplinas artísticas. Relacionaremos a afirmação da Performance com momentos históricos particularmente agitados e com o desejo de experimentação de criadores com diversas origens artísticas e com vontade de criar uma proximidade inconveniente com o público.

FORMADOR Miguel Bonneville

Elementos distintivos da atividade

Depois de um quadriénio de Memória e Síntese 2013-2014 e Outros Lugares 2015 - 2016 as Comédias do Minho valorizam o TEMPO. O TEMPO para estar. Estar com as pessoas. Estar com o Território. Escutar. Ver. Sentir. O TEMPO para pensar. Pensar Sobre o que foi feito sobre o que queremos fazer. O TEMPO presente entre o passado e o futuro.

Em 2017 será um ano de tornar ainda mais próxima presente e visível a existência das Comédias do Minho neste que é o seu território para que possamos todos estar mais. Mais juntos e com TEMPO.

A Universidade Invisível ocupa um município de cada vez ao longo de um fim de semana.

Nesta ocupação as aproximações à arte fazem-se através de abordagens teóricas módulos de formação conferências conversas de espetáculos concertos filmes e livros. As opções são várias para que cada um em função dos seus interesses formações idade e até disponibilidade de tempo possa escolher. Aqui aprende-se através de aproximações diversas e valoriza-se o encontro individual com a arte com o conhecimento. Também aqui nem sempre somos capazes de aferir no imediato o que aprendemos ou a importância do que aprendemos. As sementes germinam na invisibilidade. Orienta-nos a afirmação do escultor Rui Chafes Não sei o que a arte pode mas sei o que deve. A arte deve manter as perguntas acesas.

A formação teórica Que arte é esta Pequenas histórias organiza-se em sessões temáticas em torno de vários géneros artísticos artes visuais teatro dança música cinema e performance.

As sessões orientadas por diferentes formadores têm em comum uma abordagem que parte da contemporaneidade e da frequente estranheza que as obras de arte do nosso tempo provocam para uma viagem no tempo que ajude a perceber melhor os caminhos percorridos pelas práticas artísticas. Este é também um lugar onde se deseja que a conversa aconteça e se pense em conjunto.

Notas biográficas dos elementos relevantes das equipas artística e técnica que não constam das biografias gerais

MAGDA HENRIQUES - Formadora

Licenciada em História variante de Arte. Professora de História das Artes na Academia Contemporânea do Espetáculo.

É responsável pelo Programa de Atividades Educativas Derivas Artísticas da Associação Circular e foi coordenadora do Projeto Educativo do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra.

Criou e coordenou o Serviço Educativo de A Moagem e foi responsável pelo programa de exposições de arte contemporânea

Tem desenvolvido programas pedagógicos em várias instituições Gulbenkian Serralves Oficina Culturgest Teatro Maria Matos Teatro Viriato Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Associação Quarta Parede entre outras.

PEDRO SOBRADO Formador

Porto 1976. Licenciado em Ciências da Comunicação e mestre em Estudos de Teatro prepara uma tese de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade do Porto sobre o teatro religioso de Gil Vicente. Trabalha no departamento de Edições do Teatro Nacional São João TNSJ onde assegura a coordenação editorial de programas livros e outras publicações. Participou como dramaturgista em espetáculos de Nuno Carinhas e Ricardo Pais. É professor de literatura dramática na Universidade Lusófona do Porto.

PEDRO FILIPE MARQUES - Formador e Realizador

Nota Biográfica - Actividade 1

MIGUEL BONNEVILLE Formador Actor e Encenador

Através de performances desenhos fotografias vídeo música e livros de artista Bonneville introduz-nos a histórias autobiográficas centradas na desconstrução e reconstrução da identidade. Desde 2003 tem apresentado o seu trabalho em galerias de arte e festivais nacionais e internacionais sobretudo os projectos seriados Family Project Miguel Bonneville e A importância de ser. Recebeu o Prémio Ex Aequo 2015 pelas performances Medo e Feminismos em colaboração com Maria Gil e A importância de ser Simone de Beauvoir.

FILIPE SILVA - Formador

Músico cujo trabalho se foca na exploração do som enquanto fenómeno físico no seu impacto na percepção do tempo e espaço e no uso da música em contextos tradicionais como veículo de alteração da consciência de gestão de atividades coletivas e de transmissão de conhecimento.

Mantém com Jonathan Saldanha o coletivo SOOPA integrando a formação dos HHY The Macumbas com o seu projeto a solo HOMO tem realizado numerosos concertos e criado instalações sonoras e edições discográficas. Exerce também atividades pedagógicas nas áreas da consciencialização sonora e da análise de culturas musicais tradicionais.

VERA SANTOS - Formadora

Porto 1973. Formação académica em Artes Plásticas curso profissional em Dança bacharelato em Teatro licenciatura em História da Arte e mestrado em Estudos artísticos Crítica de Arte. A dança contemporânea é a sua área de eleição para onde canaliza aprendizagem e trabalho desde o início dos anos 90. Bailarina intérprete coreógrafa pedagoga e investigadora de questões da dança particularmente em relação com a memória e história.

Plano de comunicação específico para esta atividade caso exista

O Plano de Comunicação prevê um conjunto de estratégias desenvolvidas para cada atividade e em função do público-alvo.

No caso do Projeto Comunitário as estratégias de comunicação variam muito dependendo do tipo de ação. No caso da UNIVERSIDADE INVISÍVEL - mantém-se a mesma lógica das actividades das Comédias do Minho

IMPrensa

Press Release Enviado para uma base de contactos da imprensa local regional e nacional e para o gabinete de imprensa de cada município que pelos seus meios apoia o reforço de divulgação.

Ensaio Aberto O contacto com alguns jornalistas é reforçado também através de um convite para um ensaio aberto.

MATERIAIS GRÁFICOS

O material mais estruturante das CdM é o programa anual com uma tiragem de três mil e quinhentos exemplares e com uma distribuição a nível local regional e nacional que reúne todas as actividades da programação CdM.

Para a produção do FITAVALÉ são concebidos

Cartazes médio formato 500 100 por município

Flyers 25000 5000 por município

Bilhetes 3000

Roll Ups Institucionais Materiais colocados à entrada do espaço de apresentação de espetáculo para reforçar a imagem anual das CdM e identificar de forma inequívoca o local.

Convite digital A estreia dos espetáculos em cada município é precedida pelo envio de um convite digital para uma emailing list de cerca de 1800 contactos.

OUTRAS AÇÕES DE PROMOÇÃO

Distribuição de materiais gráficos Este é um ponto forte do trabalho de comunicação das CdM e mais não é do que falar pessoalmente com as pessoas quase porta a porta seja em estabelecimentos comerciais instituições públicas ou mesmo na rua aquando da colocação de cartazes e flyers.

Carro de som Esta estratégia tomou-se uma marca na promoção dos espetáculos e assume neste meio especial importância sendo um elemento de forte complementaridade aos materiais gráficos - O valor referente ao carro de som encontra-se imputado no valor de estrutura logística - Combustível

Camisolas identificativas Camisolas usadas pela equipa CdM em todos os espetáculos e actividades de modo a que sejamos facilmente reconhecíveis seja para pedido de informações seja para reforçar mais uma vez a marca CdM .

Carninhas com imagem CdM Para identificação das CdM na passagem pelos locais e para reforço do carro de som.

Teaser Promocional Realizado para divulgação do espetáculo atividade nas redes sociais e com a finalidade de despertar a atenção e o interesse do público.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O site o blog e o facebook assumem uma importância fundamental como estratégia de comunicação já que permitem chegar a um maior número de público dentro e fora do território. As três plataformas desempenham funções diferentes mas complementares.

Site

o Espaço que cumpre um papel institucional e informativo para o público em geral servindo também como espaço de memória de todas as actividades desenvolvidas pelas CdM ao longo do tempo.

o Espaço de partilha de conteúdos com maior profundidade como impressões de quem esteve diretamente envolvido nos processos criativos textos escritos por críticos que assistem aos espetáculos e outros projetos excertos de textos dramaturgicos dos espetáculos e imagens e ou vídeos marcantes para determinado projeto.

Facebook Espaço informativo informal e criativo com informações úteis sobre as actividades álbuns de fotografias e vídeos de ensaios.

Orçamento da Atividade 8

QUADRO A - Distribuição das rubricas de despesa e receita da ESTRUTURA afetas à ATIVIDADE 8 | Orçamento da ATIVIDADE 8

Rubricas de despesa	Rubricas da Estrutura afeta à Atividade 8		Orçamento da Atividade 8		Observações
	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	
1. Equipa de direção	10,00%	2 837,09 €	0,00 €	2 837,09 €	
2. Equipa artística	10,00%	9 249,14 €	12 100,00 €	21 349,14 €	
3. Equipa técnica, de montagem e de produção	10,00%	9 697,44 €	0,00 €	9 697,44 €	
4. Espaços e equipamentos	10,00%	960,00 €	1 260,00 €	2 220,00 €	
5. Produção e montagem	0,00%	0,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
7. Logística	10,00%	4 750,00 €	2 700,00 €	7 450,00 €	
8. Promoção e comunicação	10,00%	1 472,45 €	2 504,30 €	3 976,75 €	
9. Despesas administrativas e de gestão	10,00%	1 570,00 €	0,00 €	1 570,00 €	
Total		30 536,12 €	21 064,30 €	51 600,42 €	
Rubricas de receitas	%	Valor [€]	sem % da estrutura [€]	com % da estrutura [€]	Observações
1. Coproduções	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
2. Bilheteira	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
4. Apoio público nacional	0,00%	9 590,00 €	31 460,42 €	41 050,42 €	
1. DGArtes	-	-	-	30 200,42 €	
2. Autarquias	10,00%	9 590,00 €	1 260,00 €	10 850,00 €	

3. Outros	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6. Apoio privado	10,00%	10 550,00 €	0,00 €	10 550,00 €
Total		20 140,00 €	31 460,42 €	51 600,42 €

Saldo da Atividade 8	0,00 €
----------------------	--------

Orçamento - despesas

1. Equipa de direção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						2 837,09 €	
						0,00 €	
Total						2 837,09 €	

2. Equipa artística

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						9 249,14 €	
Formador - Universidade Invisível	Pedro Sobrado	Prestação de Serviços	8,00	Horas	50,00 €	400,00 €	
Formador - Universidade Invisível	Miguel Bonneville	Prestação de Serviços	8,00	Horas	50,00 €	400,00 €	
Formador - Universidade Invisível	Luis Filipe	Prestação de Serviços	8,00	horas	50,00 €	400,00 €	
Formador - Universidade Invisível	Pedro Filipe Marques	Prestação de Serviços	8,00	horas	50,00 €	400,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Mala Voadora - PHILATELIE	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	1 500,00 €	1 500,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	MB#6	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	500,00 €	500,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Autointitulado - de João dos Santos Martins	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	2 200,00 €	2 200,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Comunidade	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	2 000,00 €	2 000,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Noiserv	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	2 500,00 €	2 500,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Dama Pé de Mim	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	500,00 €	500,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Cinema de Animação	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	500,00 €	500,00 €	
Espectáculo - Universidade Invisível	Catabrisa	Prestação de Serviços	1,00	Espectáculo	800,00 €	800,00 €	
Total						21 349,14 €	

3. Equipa técnica, de montagem e de produção

Função	Nome	Tipo de contrato	Duração	Unidade de duração	Montante unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						9 697,44 €	
						0,00 €	
Total						9 697,44 €	

4. Espaços e equipamentos

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						960,00 €	
Espaços							
Autarquias do Vale do Minho - U. Invisível	5	Autarquias	4,00	Locais	60,00 €	1 200,00 €	
Autarquias do Vale do Minho - U. Invisível	1	Autarquia	1,00	Espaço	60,00 €	60,00 €	
Espaços subtotal						1 260,00 €	
Equipamentos							
Equipamentos subtotal							
Outros							
Outros subtotal							
Total						2 220,00 €	

5. Produção e montagem

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
Necessidades de Produção	1	ação	5,00	Municípios	500,00 €	2 500,00 €	Valores diversos
Total						2 500,00 €	

6. Edição, registo e documentação

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

7. Logística

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						4 750,00 €	
Deslocações e transportes							
Deslocação Formadores	1	Deslocação	5,00	Pax	100,00 €	500,00 €	
Deslocação Espectáculo	1	Viagem	2,00	Veículos	100,00 €	200,00 €	
						Deslocações e transportes subtotal	700,00 €
Alojamento							
Alojamento - Formadores	5	pax	1,00	Noite	40,00 €	200,00 €	
Alojamento - Espectáculos	20	pax	1,00	Noite	40,00 €	800,00 €	
						Alojamento subtotal	1 000,00 €
Alimentação							
Alimentação - Formadores	5	Pax	2,00	dias	20,00 €	200,00 €	
Alimentação - Espectáculos	20	pax	2,00	dias	20,00 €	800,00 €	
						Alimentação subtotal	1 000,00 €
Outros							
						Outros subtotal	
Total						7 450,00 €	

8. Promoção e comunicação

Público-alvo	Suportes de comunicação	Periodicidade	Quantidade total		N.º total de público contactado	Valor [€]		Estratégia de Distribuição [onde e/ou como]
			Unidades	Unidade de medida		Preço unitário	Total	
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 472,45 €		
Publico Geral	Cartazes	Produção	500	Cartazes	10000	0,64 €	319,80 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Flyers	Produção	25000	Flyers	10000	0,08 €	2 000,00 €	Estabelecimentos comerciais, espaços públicos, sociais e institucionais (ver plano de comunicação)
Publico Geral	Bilhetes	Produção	3000	Folhas de Sala	3000	0,06 €	184,50 €	Entrega nos Espectáculos
Total							3 976,75 €	

9. Despesas administrativas e de gestão

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das despesas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						1 570,00 €	
						0,00 €	
Total						1 570,00 €	

Total das Despesas 51 600,42 €

Orçamento - receitas

1. Coproduções

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]					0,00 €
				0,00 €	
Total				0,00 €	

2. Bilheteira

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

3. Outras receitas próprias

Descrição	Unidades	Unidade de medida	Duração	Unidade de duração	Valor unitário	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]						0,00 €	
						0,00 €	
Total						0,00 €	

4. Apoio público nacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES					
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES		30 200,42 €	0,00 €	30 200,42 €	
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES subtotal				30 200,42 €	
Autarquias					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]			10,00%	9 590,00 €	
Autarquias do Vale do Minho	Protocolo		1 260,00 €	1 260,00 €	Universidade Invisível
Autarquias subtotal				10 850,00 €	
Outros					
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
Outros subtotal				0,00 €	
Total				41 050,42 €	

5. Apoio público internacional

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				0,00 €	
				0,00 €	
Total				0,00 €	

6. Apoio privado

Nome da entidade	Identificação do documento anexo	Valor monetário	Valor em espécie	Valor final	Observações
Estrutura [percentagem das receitas de estrutura nesta rubrica afetas a esta atividade]				10 550,00 €	
				0,00 €	
Total				10 550,00 €	

Total das Receitas				51 600,42 €	
---------------------------	--	--	--	--------------------	--

RESUMO Orçamentos [5.º ano]

Total de Despesas	417 815,00 €
Total de Receitas	417 815,00 €
Saldo Final	0,00 €
Valor solicitado à DGArtes	187 900,00 €
% valor da DGArtes no valor total	44,97%

Resumo - Orçamento geral [5.º ano]

Despesas	Total	Distribuição das rubricas de despesas pelas atividades																	
		Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1. Equipa de direção	28 370,87 €	4 255,63 €	7,5%	3 404,50 €	5,7%	2 837,09 €	6,2%	5 674,17 €	7,8%	4 255,63 €	7,1%	851,13 €	5,2%	4 255,63 €	7,7%	2 837,09 €	5,5%		
2. Equipa artística	150 780,21 €	20 873,71 €	36,6%	22 698,97 €	38,3%	17 249,14 €	37,8%	18 498,28 €	25,3%	22 373,71 €	37,6%	9 863,55 €	60,7%	17 873,71 €	32,2%	21 349,14 €	41,4%		
3. Equipa técnica, de montagem e de pro	96 974,35 €	14 546,15 €	25,5%	11 636,92 €	19,6%	9 697,44 €	21,2%	19 394,87 €	26,6%	14 546,15 €	24,4%	2 909,23 €	17,9%	14 546,15 €	26,2%	9 697,44 €	18,8%		
4. Espaços e equipamentos	26 660,00 €	2 640,00 €	4,6%	5 832,00 €	9,8%	3 160,00 €	6,9%	7 240,00 €	9,9%	2 640,00 €	4,4%	288,00 €	1,8%	2 640,00 €	4,8%	2 220,00 €	4,3%		
5. Produção e montagem	15 996,09 €	2 000,00 €	3,5%	1 500,00 €	2,5%	1 250,00 €	2,7%	2 250,00 €	3,1%	3 000,00 €	5,0%	0,00 €	0,0%	3 496,09 €	6,3%	2 500,00 €	4,8%		
6. Edição, registo e documentação	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
7. Logística	59 305,00 €	7 125,00 €	12,5%	9 795,00 €	16,5%	7 400,00 €	16,2%	11 860,00 €	16,3%	7 125,00 €	12,0%	1 425,00 €	8,8%	7 125,00 €	12,8%	7 450,00 €	14,4%		
8. Promoção e comunicação	24 028,48 €	3 229,58 €	5,7%	2 526,84 €	4,3%	2 474,60 €	5,4%	4 919,81 €	6,7%	3 229,58 €	5,4%	441,74 €	2,7%	3 229,58 €	5,8%	3 976,75 €	7,7%		
9. Despesas administrativas e de gestão	15 700,00 €	2 355,00 €	4,1%	1 884,00 €	3,2%	1 570,00 €	3,4%	3 140,00 €	4,3%	2 355,00 €	4,0%	471,00 €	2,9%	2 355,00 €	4,2%	1 570,00 €	3,0%		
Total das despesas	417 815,00 €	57 025,07 €	100,0%	59 278,23 €	100,0%	45 638,27 €	100,0%	72 977,13 €	100,0%	59 525,07 €	100,0%	16 249,65 €	100,0%	55 521,16 €	100,0%	51 600,42 €	100,0%		
% da atividade no valor total	100%	13,65%	14,19%	10,92%	17,47%	14,25%	17,47%	14,25%	17,47%	14,25%	3,89%	3,89%	13,29%	13,29%	12,35%	12,35%			

Receitas	Total	Distribuição das rubricas de receitas pelas atividades																	
		Atividade 1		Atividade 2		Atividade 3		Atividade 4		Atividade 5		Atividade 6		Atividade 7		Atividade 8			
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1. Coproduções	5 000,00 €	0,00 €	0,0%	5 000,00 €	8,4%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
2. Bilieteira	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
3. Outras receitas próprias	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
4. Apoio público nacional	307 315,00 €	41 200,07 €	72,2%	41 618,23 €	70,2%	35 088,27 €	76,9%	51 877,13 €	71,1%	43 700,07 €	73,4%	13 084,65 €	80,5%	39 696,16 €	71,5%	41 050,42 €	79,6%		
4.1. DGArtes	187 900,00 €	25 615,07 €	44,9%	21 335,23 €	36,0%	23 298,27 €	51,0%	25 017,13 €	34,3%	28 115,07 €	47,2%	10 207,65 €	62,8%	24 111,16 €	43,4%	30 200,42 €	58,5%		
4.2. Autarquias	119 415,00 €	15 585,00 €	27,3%	20 283,00 €	34,2%	11 790,00 €	25,8%	26 860,00 €	36,8%	15 585,00 €	26,2%	2 877,00 €	17,7%	15 585,00 €	28,1%	10 850,00 €	21,0%		
4.3. Outros	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
5. Apoio público internacional	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%		
6. Apoio privado	105 500,00 €	15 825,00 €	27,8%	12 660,00 €	21,4%	10 550,00 €	23,1%	21 100,00 €	28,9%	15 825,00 €	26,6%	3 165,00 €	19,5%	15 825,00 €	28,5%	10 550,00 €	20,4%		
Total das receitas	417 815,00 €	57 025,07 €	100,0%	59 278,23 €	100,0%	45 638,27 €	100,0%	72 977,13 €	100,0%	59 525,07 €	100,0%	16 249,65 €	100,0%	55 521,16 €	100,0%	51 600,42 €	100,0%		
% da atividade no valor total	100%	13,65%	14,19%	10,92%	17,47%	14,25%	17,47%	14,25%	17,47%	14,25%	3,89%	3,89%	13,29%	13,29%	12,35%	12,35%			

Resumo - Orçamento de estrutura [5.º ano]

Despesas	Total	Distribuição das rubricas de despesas pelas atividades							
		Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Atividade 6	Atividade 7	Atividade 8
1. Equipa de direção	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
2. Equipa artística	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
3. Equipa técnica, de montagem e de pro	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
4. Espaços e equipamentos	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
5. Produção e montagem	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6. Edição, registo e documentação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7. Logística	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
8. Promoção e comunicação	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
9. Despesas administrativas e de gestão	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
Valor (€) correspondente à %	305 361,15 €	45 804,17 €	36 643,33 €	30 536,12 €	61 072,23 €	45 804,17 €	9 160,84 €	45 804,17 €	30 536,12 €

Recostas	Total	Distribuição das rubricas de receitas pelas atividades							
		Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Atividade 6	Atividade 7	Atividade 8
1. Coproduções	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2. Bilheteira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3. Outras receitas próprias	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4. Apoio público nacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4.1. DGArtes	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2. Autarquias	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
4.3. Outros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5. Apoio público internacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6. Apoio privado	100,00%	15,00%	12,00%	10,00%	20,00%	15,00%	3,00%	15,00%	10,00%
Valor (€) correspondente à %	201 400,00 €	30 210,00 €	24 168,00 €	20 140,00 €	40 280,00 €	30 210,00 €	6 042,00 €	30 210,00 €	20 140,00 €



MUNICÍPIO DE VALENÇA
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Município de Valença

O Projeto "Comédias do Minho" constitui um meio importante e imprescindível para o desenvolvimento cultural da nossa região.

Por reconhecer essa importância, a Câmara Municipal de Valença, com as suas congéneres do Vale do Minho, constitui-se promotora, que apoia logística e financeiramente,

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Valença vem declarar, para todos os efeitos:

- Comparticipa financeiramente o projeto Comédias do Minho com 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) anuais (acrescidos de 500€ de cota) no ano civil de 2017 num total de 16.000€ (Dezasseis mil euros);
- Disponibilizam as instalações para a apresentação dos espetáculos, salas de formação e espaços de ensaio;
- Asseguram o transporte do público escolar para as atividades do projeto pedagógico desenvolvido pela Comédias do Minho;
- Disponibilizar apoio técnico dos responsáveis pela dinamização cultural do concelho para a programação cultural promovida pela Comédias do Minho.

Valença, 15 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Salgueiro Mendes

Declaração

Município de Paredes de Coura

O Projeto "Comédias do Minho" constitui um meio importante e imprescindível para o desenvolvimento cultural da nossa região.

Por reconhecer essa importância, a Câmara Municipal de Paredes de Coura, com as suas congéneres do Vale do Minho, constitui-se promotora, que apoia logística e financeiramente,

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Paredes de Coura vem declarar, para todos os efeitos:

- Comparticipa financeiramente o projeto Comédias do Minho com 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) anuais (acrescidos de 500€ de cota) no ano civil de 2017 num total de 16.000€ (Dezasseis mil euros);
- Disponibilizam as instalações para o escritório, apresentação dos espetáculos, salas de formação e espaços de ensaio;
- Asseguram o transporte do público escolar para as atividades do projeto pedagógico desenvolvido pela Comédias do Minho;
- Disponibilizar apoio técnico dos responsáveis pela dinamização cultural do concelho para a programação cultural promovida pela Comédias do Minho.

Paredes de Coura, 15 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal





Declaração
Município de Monção



O Projeto "Comédias do Minho" constitui um meio importante e imprescindível para o desenvolvimento cultural da nossa região.

Por reconhecer essa importância, a Câmara Municipal de Monção, com as suas congéneres do Vale do Minho, constitui-se promotora, que apoia logística e financeiramente,

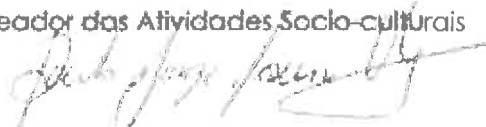


Nesse sentido, a Câmara Municipal de Monção vem declarar, para todos os efeitos:

- Participa financeiramente o projeto Comédias do Minho com 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) anuais (acrescidos de 500€ de cota) no ano civil de 2017 num total de 16.000€ (Dezasseis mil euros);
- Disponibilizam as instalações para apresentação dos espetáculos, salas de formação e espaços de ensaio;
- Asseguram o transporte do público escolar para as atividades do projeto pedagógico desenvolvido pela Comédias do Minho;
- Disponibilizar apoio técnico dos responsáveis pela dinamização cultural do concelho para a programação cultural promovida pela Comédias do Minho.

Monção, 15 de Dezembro de 2016

Vereador das Atividades Socio-culturais



Paulo Jorge Moreira Estêves

Declaração

Município de Vila Nova de Cerveira

O Projeto "Comédias do Minho" constitui um meio importante e imprescindível para o desenvolvimento cultural da nossa região.

Por reconhecer essa importância, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com as suas congéneres do Vale do Minho, constitui-se promotora, que apoia logística e financeiramente,

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vem declarar, para todos os efeitos:

- Comparticipa financeiramente o projeto Comédias do Minho com 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) anuais (acrescidos de 500€ de cota) no ano civil de 2017 num total de 16.000€ (Dezasseis mil euros);
- Comparticipa financeiramente o projecto "A Queima de Judas" com 3.000,00€ (três mil euros);
- Disponibilizam as instalações para a apresentação dos espetáculos, salas de formação e espaços de ensaio;
- Asseguram o transporte do público escolar para as atividades do projeto pedagógico desenvolvido pela Comédias do Minho;
- Disponibilizar apoio técnico dos responsáveis pela dinamização cultural do concelho para a programação cultural promovida pela Comédias do Minho.

Vila Nova de Cerveira, 15 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

Fernando Figueira

DE
VILA NOVA DE CERVEIRA



Declaração

Município de Melgaço



O Projeto "Comédias do Minho" constitui um meio importante e imprescindível para o desenvolvimento cultural da nossa região.

Por reconhecer essa importância, a Câmara Municipal de Melgaço, com as suas congéneres do Vale do Minho, constitui-se promotora, que apoia logística e financeiramente,

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Melgaço vem declarar, para todos os efeitos:

- Comparticipa financeiramente o projeto Comédias do Minho com 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) anuais (acrescidos de 500€ de cota) no ano civil de 2017 num total de 16.000€ (Dezasseis mil euros);
- Disponibilizam as instalações para apresentação dos espetáculos, salas de formação e espaços de ensaio;
- Asseguram o transporte do público escolar para as atividades do projeto pedagógico desenvolvido pela Comédias do Minho;
- Disponibilizar apoio técnico dos responsáveis pela dinamização cultural do concelho para a programação cultural promovida pela Comédias do Minho.

Melgaço, 15 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal



Tel. 251 410 100 • FAX 251 402 429

Manoel Batista Calçada Pombal